LÁGRIMAS DO POVO NO ADEUS A DALVA

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XIX ● 6.ª-feira, 1/9/72 ● N.º 5.733

40 CENTAVOS

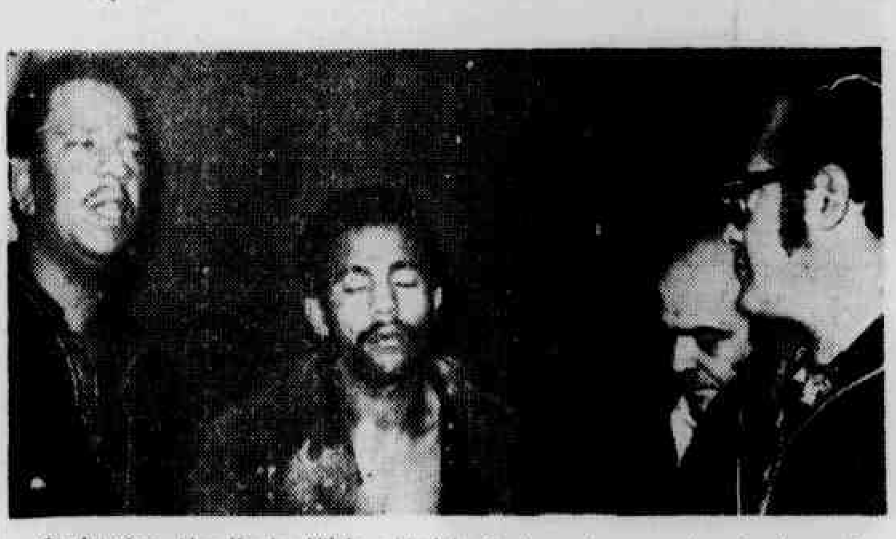
Féretro chegou ao Jardim da Saudade às 16 horas, mas o sepultamento ocorreu somente às 17 horas, no carneiro 407 — Grande massa humana acompanhou o cortejo — No Teatro João Caetano milhares de pessoas foram levar a última homenagem a Dalva — Contingente policial teve que conter os fãs exaltados — Batedores de carteiras presos — Numerosas instituições enviaram coroas de flores. (Leia na página 6)

Aspecots do velório e sepultamento, ontem, de Dalva de Oliveira: Em cima, amigos e companheiros da artista velam o corpo no Teatro João Caetano; Per: Ribeiro, um dos filhos de Dalva de Oliveira, carrega o caixão para uma viatura da Polícia Militar, e finalmente a multidão que acompanhou o corpo até o Cemitério Jardim da Saudade em Jacarepaguá.

Deputado afirma que manobra de Chagas visa a subornar Judiciário

Afirmação foi feita pelo Deputado Wilmar Palis no plenário da Assembléia Legislativa — Disse que aprovação da emenda que concede aumento de 30% nos atuais vencimentos dos desembargadores e juízes "nada mais é do que uma grosseira tentativa do Governador Chagas Freitas em conseguir as boas graças do Poder Judiciário" — Parlamentar concluiu sua oração dizendo que "essa inominável vergonha constitui no maior escândalo perpetrado pelo governador na atual Legislatura". (Pág. 5).

POLÍCIA RECAPTURA UM DOS QUE FUGIRAM DO PRESÍDIO!



Os detetives Alan Kardec Vilela e Marinho, juntamente com o Inspetor Fernando Gargaglione, apresentam o fugitivo à imprensa.

Buzuca estava escondido num barraco em Itaguaí, desarmado, e foi localizado e preso pela equipe do detetive Gargaglione — Policiais tiveram que atravessar um rio a pé — Entregue ao superintendente da Susipe pelo secretário de Segurança — Flávio Lírio e Beto articularam a fuga e falaram em 100 mil cruzeiros para o seu êxito — 500 policiais prosseguem nas diligências — (Leia na página 6)

Delinqüente foi achado morto

Crime foi cometido na madrugada de ontem — Local fica na Favela do Muquisso, em Deodoro — É um ponto conhecido como lugar de reunião de marginais — Há "boca de fumo", jogo de "ronda" e troca de idéias para novos golpes — Polícia já sabe quais foram os executores — Freqüentam o local onde ocorreu o crime e moram na Favela do Muquisso — Há suspeitas de que se trata de uma vingança, executada graças a uma armadilha. (Página 6)

Caleb Sé do Amaral, o morto

Fortalecidos os produtores de café

LONDRES — Os representantes de Honduras, Nicarágua e Camerum ante a Organização Internacional do Café (OIC), anunciaram hoje a adesão de seus respectivos países ao "Grupo de Genebra", o conjunto de países produtores que apresentaram uma frente negociadora unida.

A união destes três países eleva para um total de 18 o número dos membros do "Grupo de Genebra", que agora representa quase 90 por cento da produtividade mundial de café. Os países produtores representados ante o "CIC" são 27 e 9 deles ainda não se pronunciaram às resoluções do "Grupo de Genegra".

Os membros do grupo são: Brasil, Colômiba, Camerum, Costa Rica, Equador, El Salvador, Etiópia, Guatemala, Honduras, Costa do Marfim, República Malgacne, México, Nicarágua, Peru, Portugal, Uganda, Venezuela e Zaire.

Os países produtores solicitam uma cota de 49 milhões de sacos de café para o próximo ano, enquanto que o grupo de países consumidores querem elevar a cota para 51 milhões de sacos em uma tentativa de manter os preços em seu nível atual.

Por outro lado, o "Grupo de Genebra" deseja que seja abandonado o dólar como padrão para as cotações de preço e seja adotado o ouro, ao que se negam os consumidores.

Uma reunião do conselho prevista para amanhã de hoje foi para o meio-dia e depois para as três da tarde, mas espera-se que seja realmente realizada para à noite de hoje.

PERÓN NÃO VOLTARÁ ANTES DA CAMPANHA

CORDOBA, Argentina, — (EFE) — "Perón não voltará ao país antes dos comícios do ano próximo", afirmou Eduardo Colom, ex-deputado "Paladinista". Colom afirmou nentemente mal aconselhado já não pode ser candidato, ontem à noite, em Córdoba, nacional, peronista da linha ainda que "Perón é permapor Campora e os astrólogos e adivinhos que o cercam e porque o governo disse já sua palavra com data de 25 de agosto e, por mais inconstitucional que seja esta medida, a instância para o determinar será muito longa e demorada".

Juíza negou curso à ação para evitar o comunismo

A Dra. Maria Rita Soares, da 4ª Vara de Justiça Federal, ao negar curso a ações em que o INPS solicita rescisão, tomada dos imóveis e retenção das parcelas pagas pelos promitentes compradores, disse "cumprir seu dever de juiz: preservar a Ordem Social, fundamento da Ordem Jurídica". Em seu longo parecer, destacou que as ações desse tipo constituem contradição às normas básicas traçadas pelo Governo e que o desabrigo de gente pobre serviria de fermento à infiltração comunista, contra a qual só há um antídoto eficaz — a prática da Justiça Social. Repressão e palavras não convencem. Liquidar as injustiças, eis a solução em que estes pleitos servem de óbice. A moradia própria é fator de estabilidade e de harmonia familiar, de tranqüilidade, de energia para o trabalhador, para produção e o progresso.

JUIZ NEGOU

O Juiz Dr. Euclydes Reis Aguiar, da 3ª Vara Federal, denegou a segurança impetrada por Álvaro Moreira e outros contra ato do presidente regional do INPS, que se nega mandar pagar aos impetrantes os 25 por cento corerspondentes ao abono de permanência em serviço.

Coronel morre na batida

O coronel médico e professor reformado do Exército, Aristóteles Gonçalves Meil (casado, 72 anos, Rua Ortiz Monteiro, 36, ap. 301), faleceu, ontem, ao dar entrada no Hospital Miguel Couto, logo após ter o seu carro chapa GB-EH 8524, perdido a direção e batido de encontro a um poste existente na Curva do Calanbe, na Av. Epitácio Pessoa. O corpo foi removido para o IML e a 14.ª DP registrou.

BISPO ENCONTRA FETO NA IGREJA

O Bispo D. Adriano, da Catedral de Santa Nossa Senhora de Jacutinga, de Nova Iguaçu, encontrou ontem, nas dependências sanitárias daquele templo católico, um feto de menina, já em decomposição ali deixado durante a última madrugada. O próprio bispo comunicou o fato à Polícia de Nova Iguaçu, que mandou providenciar a remoção para o necrotério.

Tiroteio com a Polícia em B. Aires

BUENOS AIRES, 31 (EFE) — Três indivíduos com armas de guerra — um deles com um fuzil militar com telêmetro — travaram, na noite de ontem, tiroteio com uma patrulha da Polícia Federal, em uma obra em construção, a poucos metros da Avenida Corrientes, em Buenos Aires.

Seis patrulheiros policiais e uma brigada da Guarda de Infantaria chegaram à obra. Mas, até agora, os desconhecidos não foram encontrados.

Proprietário americano morto a machadadas

TEGUCIGALPA (EFE) — O industrial norte-americano, David Evert Hervey, presidente da "International Wood Company", foi morto com dezoito fachadadas na pequena populaçao rural de Rancho Agua Azul, no norte de Honduras, pelos camponeses Santiato e Venerabel Sanchez (pai e filho), informou hoje um porta-voz das forças policiais. O caso ocorreu quando um grupo de camponeses daquela região foi despojado de suas terras para as entregar à companhia norte-americana. Harvey foi atacado quando se dirigia para inspecionar os trabalhos da construção de uma pista aérea, em terras que até há pouco eram de propriedade dos camponeses. Os autores do homicídio disseram que tinham resolvido tirar a vida do inimigo norte-americano, por se ter apoderado de suas terras.

UM MORTO E TRÊS FERIDOS

Um operário morreu e três outros saíram feridos, quando trabalhavam na montagem de uma torre para construção da firma Cargil-Agrícola S.A., que estava sendo montada pela Construtora Metal, com sede no quilômetro 15 da Rodovia Presidente Dutra.

A Construtora Metal estava com seus operários trabalhando no interior da firma Gargil-Agrícola S.A., no quilômetro 20 da Rodovia Presidente Dutra, quando a porta da torre bateu em um fio de alta tensão, 3.500 woltes, eletrocutando Cide Adão Francisco (casado, 39 anos) e ferindo gravemente o proprietário da construtora, João Batista dos Santos e mais dois outros operários, que não foram identificados.

O corpo do operário morto foi para o necrotério e os demais feridos foram socorridos na Casa de Saúde Miguel Couto, de onde se retiraram sem comparecer à Polícia de Nova Iguaçu que registrou o fato.

Desaparecido

Encontra-se desaparecido desde quarta-feira última o menor Mário Madeira de Menezes, de 16 anos, filho do nosso companheiro Mário Teles de Menezes.

TIROTEIO EM CIDADE CHILENA

CONCEPCION, CHILE (EFE) — Um policial morto, três companheiros seus feridos, dois deles de forma muito grave, e mais de vinte presos, é o resultado do trágico incidente ocorrido na noite passada diante da sede do Partido Socialista de Concepcion, depois de uma manifestação de partidários da Unidade Popular.

O fato em que perdeu a vida o policial Aroca deu-se quando militantes socialistas se aproximavam da sede do Partido. Neste momento foram atacados com pedras e água quente que foram lançado do alto dos edifícios. Os socialistas responderam ao ataque com pedras e para impor a ordem chegou ao local uma patrulha policial, que foi recebida a tiros dos edifícios.

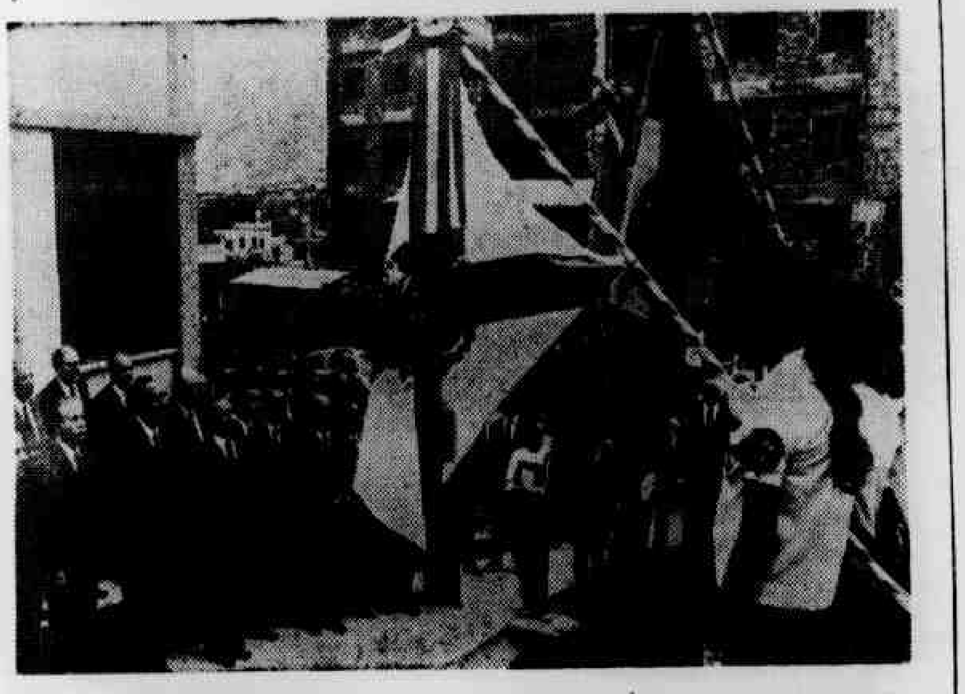
Laudo Natel veta projeto que criava copo de papel

SÃO PAULO (LD) — O Governador Laudo Natel vetou o projeto legislativo de n.º 238, aprovado pela Assembléia Legislativa, e que proibia o uso de xícaras e copos de louça e vidro e tornava obrigatória a adoção de recipientes de papel, papelão e plástico na venda de café, refrescos e outras bebidas não alcoólicas.

A proposição resultara de campanha de porte encetada inicialmente em São Paulo e, posteriormente, na Guanabara, apoiando projetos apresentados nos legislativos Federal, bandeirante e carioca. Ao vetar a matéria, o Governador Laudo Natel frisou que "o poder público tem meios de compelir o comércio do setor a assegurar condições satisfatórias de higiene à sua atividade, em defesa da saúde do consumidor", e destacou que "bem mais nocivo à saúde pública seria o inadequado manuseio de recipientes de papel, plástico ou outro qualquer material e ainda a possibilidade de reutilização dos mesmos".

Justificando ainda o veto, o governador paulista acentua que "cabe ponderar sobre as dificuldades e inconveniências que adviriam se transformado em lei o projeto".

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES INAUGURA CONJUNTO RESIDENCIAL DOS FERROVIÁRIOS



Ontem, com a presença do secretário-geral do Ministério dos Transportes, Coronel Rodrigo Ajace de Moreira Barbosa que representou o Ministro Andreazza, e demais autoridades, foram inaugurados e entregues 3 novos blocos no Conjunto Residencial do Engenho de Dentro, da RFFSA.

Na oportunidade o secretário-geral do Ministério dos Transportes disse que "com a inauguração a Rede Ferroviária Federal realizava mais uma etapa dentro do plano habitacional, procurando atender seus servidores.

BLOCOS RESIDENCIAIS

No programa de construção de unidades habitacionais, os 3 blocos recém-inaugurados fazem parte integrantes do Conjunto Residencial do Engenho de Dentro, constituído de 48 apartamento destinados aos ferroviários, sendo 24 de sala, 2 quartos e dependências, com 59 m2 de área útil, e 24 de sala e 3 quartos e dependências, com 72 m2 de área útil. O custo total da construção foi de Cr$ 1.530.950,00 que correspondem a Cr$ 450,00 por m2.

A amortização desses apartamento será feita em 15 anos, em mensalidades atuais de Cr$ 360,00 e Cr$ 420,00, incluídas as taxas de seguros de vida e contra fogo. Só haverá reajustamento por ocasião de aumentos salariais, estando perfeitamente dentro das possibilidades dos ferroviários que tenham renda familiar de Cr$ 1.200,00.

O acabamento dos blocos é superior ao do tipo standard, equivalendo aos de construções particulares, por solicitação dos próprios ferroviários promitentes-compradores.

Há ainda outro bloco de 16 apartamentos em final de construção e 3 outros em fase final.

A área disponível do conjunto permite a construção de mais 408 apartamentos, que virão totalizar 2.000 unidades habitacionais.

Aumento do leite pode sair hoje

Poderá ser atendido hoje o pedido dos produtores e distribuidores de leite no sentido de ser concedido o aumento do preço do produto para os consumidores. O Governo se comprometeu em rever os percentuais majorativos de quatro em quatro meses, porém, os que produzem e distribuem o leite encaminharam há alguns dias à Sunab relatório demonstrando a incidência dos custos no setor. A última revisão, válida para os meses de maio, junho, julho e agosto, foi da ordem de 3 por cento.

Baseando-se na elevação dos custos e no percentual concedido, os distribuidores apenas "esperam que a Sunab fixe agora preços que corrijam em parte a descapitalização do setor". É provável que o lei seja negociado no varejo a ..... Cr$ 0,75 ou Cr$ 0,80, o que equivaleria a um aumento de 10 por cento.

REVISÃO

Com o fim de solucionar a defasagem entre custos de produção e preços aos consumidores, os órgão governamentais que ditam a política agropecuária e monetária nacional adotaram, a partir deste ano, a revisão quadrimestral do preço do leite. Com base na sistemática adotada, os distribuidores informaram esperar o reajuste do litro a partir de setembro e, para que a Sunab se atualizasse quanto aos custos da comercialização, foram-lhe entregues subsídios, no dia 19 de julho. De todos os produtos que entram na comercialização do leite, os destinados à embalagem (plástico) tiveram um dos maiores índices de elevação, de 25 por cento, a partir de agosto.

PAGAMENTOS A SERVIDORES

A Caixa Econômica Federal, Filial da Guanabara, efetuará hoje em todas as agências de depósitos, os seguintes pagamentos: M. Relações Exteriores — M. Aeronáutica: Grupo de Suprimento e Manutenção, diárias e aluguel; Base Aérea do Galeão, aluguel e diárias.

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará hoje, dia 1, através de suas 43 agências metropolitanas os vencimentos do: Pensionistas do Ipeg — final de inscrição 0; e os seguintes do Grupo 01: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, Surzan, Suseme, Aleg, Iaseg, DER e Fundação Leão XIII.

Justiça manda Detran emplacar o carro do carrasco do EM

O advogado Jair Pereira Leite teve aceita a sua reclamação, pela 2.ª Câmara Civil, que mandou reformar o despacho do juiz Maurício Bezerra Cavalcanti, que havia negado o mandado de segurança contra o Detran, por parte do ex-policial Mariel Maricost, o *Carrasco do Esquadrão*, que pretendia emplacar o seu carro na Guanabara.

Ontem mesmo, a 2.ª Câmara Civil mandou oficiar ao diretor do Detran, determinando o emplacamento do carro em nome do ex-policial Mariel Maricost de Matos, que se acha foragido no Paraguai, em face dos processos que responde na Guanabara como um dos matadores do Esquadrão da Morte.

PAI E FILHO AGREDIDOS A FOICE

Natanael de tal, residente no lote 120, por motivos fúteis, feriu à foiçadas os seus vizinhos José Galdino dos Santos (casado, 66 anos) e seu filho Dorgel Ventura Paiva (solteiro, 37 anos), ambos moradores à Rua Massaranduba, 28, em Nova Iguaçu.

O criminoso fugiu e os dois feridos foram socorridos no hospital daquele município, com ferimentos na cabeça.

Méier ganha hortomercado

A partir do próximo domingo estará funcionando, em caráter de experiência, o Hortomercado da Cobal localizado na Rua Aristides Caire, no Méier, e que será entregue ao público sem solenidade, já que a programação da inauguração oficial das quatro novas unidades dessa natureza na Guanabara ainda não foi elaborada.

O Hortomercado do Méier foi projetado pelo arquiteto Alcides Horácio, auxiliado por um grupo de alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura, e ocupa uma área coberta de 1.999 m2, parque de estacionamento com capacidade para 46 veículos e dispõe de 56 boxes para a venda de produtos hortícolas e granjeiros. Foram dispendidos na obra, Cr$ 1.953.558,20. Aquela unidade está localizada em ponto de grande afluência do bairro, facilitando também os moradores de Maria da Graça, Cachambi, Del Castilho, Engenho Novo, Todos os Santos, Engenho de Dentro, Pilares e Bonsucesso.

FEIJÃO

A Cobal vem regulando o mercado do feijão, através de fornecimento da mercadoria, em condições especiais de preço, aos supermercados da rede vinculada à Cadep. A partir de hoje, a venda daquele produto será feita também aos atacadistas em geral e empacotadores, sendo o fornecimento realizado no depósito da Cobal da Rua Leopoldo Bulhões — Benfica.

LOTERIA ESTADUAL

1º 11.865
2º 05.532
3º 13.190
4º 08.919
5º 11.830

Maestro brasileiro campeão na Itália

Regressou de Siena, Itália, o maestro José Carlos de Castro, depois de ter conquistado, naquela cidade, uma das melhores vitórias no Curso de Alta Interpretação de Regência, considerado um dos mais importantes da Europa, ministrado pelo maestro italiano Franco Ferrara, e onde dirigiu, brilhantemente a Orquestra de Sófia, da Bulgária, especialmente contratada para apresentações dos finalistas daquele curso de fama internaiconal.

Tendo viajado para a Itália, com uma bolsa de estudo oferecida pela Fundação Casa do Estudante do Brasil, Carlos de Castro concorreu, juntamente com 55 candidatos de diversos países, a uma das 12 vagas existentes naquele curso dirigido pelo maestro Ferrara, em Siena, sendo o único aprovado, entre os diversos concorrentes da América do Sul, e um dos cinco que, no decorrer dos 7 anos de existência daquele curso, mereceram a aprovação no primeiro grande teste.

Sobre a sua atuação em Siena, à frente da Orquestra de Sófia, assim se manifestou o jornal *La Nazione*: "O brasileiro José Carlos de Castro iniciou o concerto dirigindo *Efigenia in Aulide Ouverture*, de Gluck, com continuidade e firmeza, interpretando com muita clareza os planos dinâmicos daquela peça... No final, recebeu os mais efusivos e merecidos aplausos."

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador
Tenório Cavalcanti
Superintendente
Antonio de Hollanda Cavalcanti
Redator chefe
J. F. Carneiro
Sede:
Rua do Lavradio, 92, Centro
— x —
Diretor-Fundador . 252-0450
Superintendente ... 252-0450
Administração 252-0625
Publicidade 252-1477
Depart.º Sindical . 252-1302
Secretaria 252-0835
Editoria de Polícia 252-0835
Redação 252-0225
252-0445
252-0953
Sucursais:
Niterói — Rua José Clemente 26 — Sala 10
Duque de Caxias — Av. Pres. Kennedy, 1761
S. João de Meriti — Rua Salim Razuck, 11 — s/5 — Fone: 2001
— x —
Dias úteis .... Cr$ 0,40
Domingos .... Cr$ 0,60
— Belo Horizonte:
Domingos .... Cr$ 0,80
Dias úteis .... Cr$ 0,60
Oficinas
Correio da Manhã
Av. Gomes Freire, 471

NOTICIÁRIO DA BAIXADA — Toni Vieira

Gente & Clubes

SERÁ logo mais, às 20h, o coquetel de abertura dos festejos comemorativos do vigésimo aniversário do Clube dos Quinhentos, a aristocrática agremiação social duque-caxiense. Agradecemos ao presidente Armando Mota o envio de convite.

—:o:—

POR outro lalo, o Clube Recreativo Caxiense estará realizando amanhã, às 23h, o seu baile de aniversário (25 anos), com animação do conjunto de Ed Maciel. Agradecemos ao presidente Aroldo Mendonça o convite enviado para a equipe da LD.

—:o:—

..O diretor social do Oriental EC, Sr. Jorge Bastos, enviando a programação da simpática agremiação da Avenida Itatiáia para o mês de setembro, que, diga-se de passagem, está da melhor qualidade.

—:o:—

EIS a programação do Oriental: dia 2 — Noite de Seresta; dia 3, às 20h, conjunto "A Rede"; dia 10, conjunto Brasil Show; dia 17, Baile da Primavera com animação do conjunto Idade Média; e dia 24, o conjunto Os Labaredas.

—:o:—

NO mês de outubro, o Oriental estará comemorando o seu vigésimo aniversário. Entre outras atrações, promoverá no dia 28 uma espetacular Noite de Seresta com a presença do cantor que dispensa adjetivos: CARLOS GALHARDO. Tá falado/

Orçamento de Caxias encolheu: de 74 passou para 46 milhões

O Prefeito Carlos Marciano de Medeiros, de Duque de Caxias, enviou mensagem à Câmara Municipal, fixando o orçamento para 1973 em 46 milhões, equilibrando Receita e Despesa.

Na mensagem, o Chefe do Executivo diz que o setor de Educação foi aquinhoado com 20,4%, enquanto a despesa de pessoal foi fixada em 45%.

DISTRIBUIÇAO DE VERBAS

A distribuição de verbas do orçamento para 1973 foi fixada na seguinte ordem: Poder Legislativo — Cr$ 1.472.516,00; Poder Executivo — Cr$ .... 44.527.484,00. No Poder Executivo, as verbas estão distribuídas na seguinte ordem: Gabinete do Prefeito — Cr$ 1.337.000,00; Assessoria de Planejamento e Orçamento — Cr$ 279.000,00; Assessoria Especial — Cr$ 259.000,00; Procuradoria-Geral — Cr$ 424.000,00; Departamento de Administração — Cr$ 2.785.000,00; Departamento de Fazenda — Cr$ 14.369.200,00; Departamento de Educação e Cultura — Cr$ 9.365.000,00; Departamento de Saúde e Serviços Sociais — Cr$ .... 3.030.000,00; Departamento de Obras e Viação — Cr$ 7.991.284,00; Departamento de Serviços Públicos — Cr$ 3.446.000(00; Administrações Regionais — Cr$ 1.227.000,00; e Fomento Agrícola — Cr$ 15.000,00.

Na verba do Gabinete do Prefeito, Cr$ 400.000,00 estão reservados à Divisão de Relações Públicas, para publicidade.

ORÇAMENTO ENCOLHEU

Depois de aumentar de 25 para 74 milhões o orçamento de 1972 (o que foi considerado loucura pelos entendidos), o Prefeito Carlos Marciano de Medeiros reconheceu o erro e baixou a previsão orçamentária para 46 milhões. No corrente ano, o **deficit previsto** é da ordem de 35 bilhões antigos.

A votação do orçamento para 1973 só se dará no próximo período ordinário a iniciar-se em 1.º de outubro, estando a mensagem 009/72 nas comissões de Justiça e Redação e Finanças, para receber pareceres.

Vereadores quase chegaram às vias de fato

Os Vereadores José Barreto (Arena) e Vilson Macedo (MDB) quase brigaram no plenário da Câmara Municipal de Duque de Caxias, quando o segundo pediu, em requerimento, a transferência da feira-livre da Fábrica Nacional de Motores, e o primeiro repeliu a sugestão, afirmando que seu colega estava tentando prejudicar a sua reputação política no lugar que afirmou ser o seu reduto eleitoral.

Os dois quase se engalfinharam na discussão do requerimento, tendo o edil José Barreto gritado que não admitia a "intromissão indevida" do Sr. Vilson Macedo em assunto "que não lhe dizia respeito". Por sua vez, o Vereador Vilson Macedo, também bastante nervoso, gritava que "sou vereador de Caxias e posso reivindicar, melhoramentos em qualquer bairro ou distritos".

A matéria não foi aprovada, mas, como os dois edis trocavam insultos, o presidente em exercício, José dos Santos Callado, suspendeu os trabalhos até que os ânimos serenassem.

EXPOSIÇÃO

Em exposição no salão nobre do Colégio Municipal Monteiro Lobato, em Nova Iguaçu, grande número de objetos antigos. A mostra reúne material da História do Brasil.

Participam da exposição o 1º Batalhão de Comunicações Divisionárias, Museu Naval Oceanográfico, 1º Depósito Central de Armamentos, Divisão de Relações Públicas do Ministério da Marinha, Setor de Documentação Histórica do Palácio Guanabara e o Instituto Histórico e Geográfico. A exposição irá até 7 de setembro.

Simão Sessim está recebendo adesões

Com numerosas adesões que têm ocorrido constantemente, o Professor Simão Sessim está vendo crescer sua campanha para a Prefeitura de Nilópolis, em que tem sido bastante ajudado por seu irmão, o Deputado Estadual Jorge David, ex-líder da bancada arenista na Assembléia fluminense. Paralelamente, também os outros dois candidatos arenistas têm sido fortalecidos, o que permite a previsão da vitória da Arena.

O Deputado Jorge David, apesar do empenho especial com que está atuando em Nilópolis, sua principal base eleitoral, também tem ido a outras cidades da Baixada atuar em favor de outras candidaturas arenistas. Para ele, é de suma importância que a Arena vença o pleito deste ano, assegurando a vitória em 1974.

Independência ou Liberdade?

5.º capítulo — Tenório Cavalcanti

SE NÃO fosse o homem um animal tão vaidoso e contraditório, não mudaria de opinião com a mesma facilidade com que a Lua muda de posição. E nem a vida seria morte, com a mesma facilidade com que a morte, por vezes, é vida. Não teriam tanta treva as noites do passado. Nem os dias teriam sido de tanto horror. Os lexicográficos não teriam tanto trabalho para corrigir orações, reduzir intercalações e chegar a conclusões.

POR ISSO é que é difícil escrever de dia sobre fatos que ocorreram na noite dos sombrios interesses pessoais, assim como é penoso escrever à noite sobre as contradições da obra dos homens, que construíram sem pensar no futuro. Eis porque no quadro de Rafael, Platão olha para o céu e Aristóteles olha para o chão. Ali se pintou a tese, a antítese e a síntese, e, também, a grande opção.

RUI BARBOSA por exemplo, no auge de sua prestidigitação oracional dizia que "os atos do passado servem mais para conduzir as coisas do presente do que as mais sólidas promessas do futuro, mesmo apoiadas em reais garantias morais". E, assim, os mortos ainda dirigem os vivos, enquanto os mais vivos, com utilitarismo, dirigem a História.

FALAR SEMPRE é fácil, mas fazer o que se fala é difícil e já se disse que agir de acordo com as promessas é quase impossível. Fazer-se alguém compreendido por incompreensíveis é mais difícil do que supor-se honesto, vivendo-se com desonestos, num mundo que roda em torno de pólos negativos e positivos, os quais cegam a imaginação e o entendimento.

DEFENDER o tempo que não é de fuga e sim de utilidade, é dever de quem tem a noção de cumpri-lo, mesmo com riscos. O jornalista não é "ganço de parque abandonado, gritando na escuridão".

ASSIM como a força da cultura de alto nível pode mudar no espaço a rota dos satélites artificiais, essa mesma força, tem o dever de conservar limpo o roteiro da História.

A CORRENTEZA do interesse das nações livres e conscientes de uma independência pode remover as reticências que alimentam o mêdo de ser justo, nos momentos de definições patrióticas.

ENTRETANTO, é preciso que o Brasil não continue figurando como se fosse uma mulher conquistadora. Na verdade, hoje somos um dos países do Mundo mais ricos. Somos ao mesmo tempo um dos que menos devem. Nossa possibilidade de dever está muito acima do que hoje devemos. Nações menores, de menor capacidade de recursos, devem o duplo ou o triplo do que devemos. A dívida nacional de hoje é contraída entre os próprios filhos do País, cujo sacrifício engrandece a Pátria.

A HISTÓRIA de nossa dívida externa sempre foi objeto de muito alarido, como se realmente sempre estivéssemos à beira do abismo tantas vezes citado. Mas, os nossos credores nunca deixaram de acreditar na verdade. Esse crédito às vezes desespera os semeadores do pessimismo, contrariando também as manobras dos Escariotes internos, capazes de vender o Corcovado, dando de quebra o Cristo Redentor.

SEMPRE nos roubaram muito e a dívida externa jamais deixou de ser o pretexto. Sempre apareceram intermediários aconselhando novos empréstimos, novos negócios, novos monopólios, mais dinheiro para uns poucos, e mais aflição para o brasileiro.

O Governo fazendo oposição a si mesmo e até financiando eleições dos que em nome de uma sigla qualquer impediam a aprovação de leis que regulassem a remessa de certos privilégios antinacionais ou estabelecessem um mínimo de duração para os produtos de consumo obrigatório. Agitações eram fomentadas por interesses ocultos. Funcionava uma imprensa amarrada a esses interesses. E, quando milhões de brasileiros votaram em Jânio Quadros, foi numa atitude de protesto contra a corrupção, que se beneficiou, depois, de sua renúncia.

O POVO pedia aos militares que o libertassem da corrupção, mas, quando Eduardo Gomes e Juarez atenderam ao apelo, a corrupção, a farsa, a pilhéria, a mentira, o engôdo e a rapacidade, unidos, derrotaram os dois grandes brasileiros a fim de que continuasse o que estava.

À VENDA de consciências continuou a ser feita em muitos balcões, pelos empreiteiros e traficantes da desordem.

FOI ESTA a situação, em certo período de nossa existência nacional. Prosseguiremos amanhã.

Ajudai-nos, Meu Senhor!

QUANDO o perigoso assaltante Liece, condenado a cem anos de prisão, com mais de 50 assaltos aqui e no Estado do Rio, foi preso em Duque de Caxias e conduzido a Petrópolis, nossa reportagem o entrevistou.

PERGUNTAMOS a Liece qual era seu advogado e ele nos respondeu:

— Meu advogado é o Dr. Pinote.

RESPOSTA irônica, de flagrante desrespeito e desafio às autoridades responsáveis pelo funcionamento do sistema carcerário.

DIAS depois dessa entrevista, Liece obteve realmente a liberdade, graças à habilidade extraordinária de seu defensor, "o Dr. Pinote". Fugiu, espetacularmente, servindo-se, sem dúvida, de uma chave-mestra que nos últimos tempos vem abrindo com a maior facilidade as portas de todas as prisões, aos que sabem utilizá-la.

O PUPILO do Dr. Pinote, em menos de um mês, continuou sua espantosa atividade e juntou à sua fé de ofício mais uns vinte assaltos, até que foi morto no asfalto de Copacabana. Sua morte ocorreu dias antes da realização de mais uma proeza de outra figura notável da crônica negra da Guanabara: Mariel arrancou das mãos de guardas elementos de seu bando que iam depor na Justiça.

COM O caiporismo agora revelado por nossos atletas nas Olimpíadas de Munique, a Justiça e a Polícia sofriam derrota após derrota. Os **scores** do marcador eram vergonhosos.

ISTO NOS FAZ lembrar uma advertência feita nesta mesma página contida em artigo do proprietário da LUTA DEMOCRÁTICA, sobre a insegurança na Guanabara e no Estado do Rio: farmácias fechando, bombas de gasolina deixando de funcionar, bancas de jornal empacotando apressadamente suas folhas, tudo por falta de garantia no trabalho e no comércio.

ENQUANTO isso, perplexidade no governo estadual. Como desorganizar o crime organizado, na pobre Cidade de São Sebastião?

ONTEM, nossos confrades de "O Globo" juntavam mais uma voz à nossa advertência, clamando contra a situação de Cidade sitiada pelos pequenos, mas aguerridos e influentes exércitos de marginais e alcagüetes.

MAIS UMA razão para a invocação que antes fazíamos, no artigo acima citado: "Ajudai-nos, Meu Senhor! Por favor!!!"

ESTADO DO RIO

PADILHA EXALTA CASTELO AO INAUGURAR ESTÁDIO DA PM

Baioneta

Ao inaugurar ontem o Estádio Marechal Castelo Branco, no I Batalhão da Polícia Militar, em São Gonçalo, o Governador Raimundo Padilha afirmou que "as conquistas extraordinárias alcançadas pelo País a partir de 64 são fruto do Governo Castelo Branco, que traçou novas normas de ação política e administrativa, preparando a Nação, moral e espiritualmente, para as grandes realizações que hoje assistimos".

O Governador Raimundo Padilha foi designado orador oficial da solenidade pelo comando da Polícia Militar, que o encarregou de saudar, em nome da corporação, o filho do Marechal Castelo Branco, Comandante Paulo Castelo Branco, representante da família do homenageado na inauguração do Estádio. Após o corte da fita simbólica e a execução do hino do Sesquicentenário pela banda da PM, foi inaugurado o busto do ex-presidente, seguindo-se a benção das instalações pelo Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Moraes Junior.

Em seu discurso, o Governador Raimundo Padilha confessou que a tarefa dada a ele pelo comando da PM se revestia de condições especificas, por revolver em sua memória um universo de circunstâncias de sua vida pública e afetiva.

Revelou que, em sua convivência com o ex-presidente, como seu líder na Câmara Federal, sentiu nele a solidão do patriotismo que busca a estima pública ao invés da popularidade fácil, afirmando que, hoje, sem qualquer exagero, podemos citar dois períodos na história política do Brasil: antes e depois de Castelo Branco.

Disse que o Marechal Castelo Branco é um brasileiro que prescinde de adjetivos para traçar-lhe o perfil, ressaltando que seu governo e sua admirável estrutura moral foram responsáveis por uma transformação profunda de mentalidade na vida pública brasileira.

Dirigindo-se ao Comandante Paulo Castelo Branco, o Sr. Raimundo Padilha declarou que, sem pieguice ou falso sentimentalismo, lhe falava como um pai que perdeu um grande filho a um filho que perdeu um grande pai.

Depois de destacar a estrutura moral e política do ex-presidente, o Governador Raimundo Padilha afirmou que não alteraria hoje uma linha do discurso que pronunciou na Câmara Federal após a morte do Presidente Castelo Branco.

O Comandante Paulo Castelo Branco agradeceu a homenagem prestada a seu pai e concluiu seu discurso repetindo palavras do Governador Raimundo Padilha na Câmara Federal: "Popular não foi; mas respeitado, sim."

Após a inauguração do estádio e de sua iluminação, as autoridades assistiram da tribuna de honra e das arquibancadas desfile coreográfico, queima de fogos e demonstrações de atletismo, judô, boxe, luta livre, capoeira, cama elástica, trapezio, barra, corrida, saltos e outras modalidades de ginástica.

O ginásio inaugurado, além de campo de futebol, possui pista de atletismo e instalações para qualquer tipo de ginástica. Sua inauguração ontem fez parte do programa comemorativo do Sesquicentenário da Independência do Brasil no âmbito da Polícia Militar.

O Governor Raimundo Padilha recebeu dos praças e oficiais da corporação um cartão de prata e a Sra Iracy Padilha um presente de suas esposas.

Com a presença do Almirante Geraldo de Azevedo Henning, Comandante do 1º Distrito Naval, o Almirante J. J. Shanahan Júnior, Comandante da Força-Tarefa 86, das manobras da UNITAS XIII, colocou uma palma de flores no Monumento ao Almirante Tamandaré, em homenagem à Marinha de Guerra do Brasil. Na ocasião, foi hasteado o Pavilhão dos dois países — Brasil e Estados Unidos — enquanto a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais entoava os Hinos Nacionais Brasileiro e Americano.

TALCO QUE MATA

Uma psicose de insegurança pode vir a dominar o mundo. Quando nos referimos, em face de algumas ocorrências, aos perigos que cercam o carioca, não exageramos. Veja-se o que acaba de ocorrer na França. Vinte e oito crianças foram mortas por intoxicação, devido a um talco denominado Bebê.

As autoridades sanitárias francesas realizam diligências, objetivando averiguar a verdadeira causa da morte "pelo uso de talco infantil". Mas já não restam dúvidas a respeito do fato em si.

Os pais das crianças mortas estão movendo ação penal contra os fabricantes do produto. Mas observam que em sua ação judiciária não estão pretendendo receber indenizações. E observam: "Nada nos dará nossos filhos de volta". Recorreu, no entanto, à Justiça, a fim de que os responsáveis sejam punidos e principalmente para que outras crianças não venham a ser também sacrificadas.

Numa época em que se pode perder a vida atravessando uma rua, passando por baixo de uma marquise ou indo ao guichê de um banco na hora exata do assalto do dia, temos a terrível novidade. A mãe dá banho no filho e ao fazer uma aplicação de talco mal sabe que está matando a criança com suas próprias mãos, com as mãos que sempre a protegeram e acariciaram.

Sabemos que na Europa é rigorosa a fiscalização de certos produtos, como por exemplo alimentos, remédios ou artigos de toalete. Mesmo assim, de vez em quando, surgem exemplos tenebrosos, como esse do talco que mata crianças. Entretanto, se é certo que nos países de melhor organização a Polícia sanitária pode falhar, isto não deve servir de pretexto para que atenuêmos nossas reclamações contra a tendência nacional de displicência, no que se refere aos cuidados que a saúde do povo merece. Em nosso País, faz poucos meses, tivemos o caso da água mineral engarrafada com impurezas e na qual foram encontrados detritos humanos.

Na França, é quase certo que os fabricantes do talco assassino vão acabar na cadeia. E seu produto não continuará a ser vendido. Aqui, infelizmente, os responsáveis por fatos idênticos costumam ficar impunes. O máximo que acontece com os falsificadores de alimentos ou remédios é o susto cansado pelas denúncias em pouco tempo esquecidas.

Evangelho e Vida

Mons. Castelo Branco

Sesquicentenário

O Brasil comemora, este ano, os 150 anos de sua Independência Política.

No chamado "Grito do Ipiranga" se condensa todo o anseio histórico da Pátria na caminhada para a libertação. Afrouxam-se, aos poucos, as amarras da "Colônia à Metrópole".

A perfeita libertação, no entanto, não se consubstancia no "grito". É fruto do amadurecimento cívico. É o núcleo da Pátria — o Homem — que vai despertando suas potencialidades pela educação.

Os políticos costumam dizer: "A Pátria é o homem". Os poetas acrescentam: "O Homem é um país". Mas este país não se liberta no "grito", mas na constância do trabalho interior de busca de valores duradouros.

Valor duradouro não é seu ouro roubado "à Colônia pela Corte." Real valor é a safra de homens que alimentam e fazem crescer sua consciência cívica e os habilitam a zelar pelo patrimônio moral e econômico da Pátria em benefício espiritual e social de seus filhos.

Se a Pátria é o Homem e este é um país a ser libertado, atentem os leitores para aquela página do Evangelho de S. Lucas, portadora de um sabor moral e cívico de grande significação para ilustrar nossa efeméride:

Cristo fala da necessidade da penitência, da reforma de vida para se alcançar a verdadeira libertação por Ele prometida. Seus ouvintes comentam a morte de uns galileus, suspeitos de subversão. Pilatos misturou o sangue deles com o das vítimas dos sacrifícios. Cristo explica o incidente dizendo que, se seus ouvintes não conquistarem a INDEPENDÊNCIA (liberdade) suplantando suas paixões e estreitezas mentais, não evitarão a MORTE, como aqueles galileus. (S. Lucas, 13,2).

INPS da assistência ao menor excepcional

O INPS, além de colaborar efetivamente com o Governo na prestação de assistência ao menor excepcional, preocupa-se, ainda, com o aperfeiçoamento de suas equipes técnicas voltadas para o problema.

Assim é que, durante o mês de agosto, o Centro de Estudos do Serviço de Assistência ao Menor Excepcional da Coordenação de Bem-Estar da Guanabara promoveu um Ciclo Básico de Palestras, a cargo dos médicos Moacir Pereira Cordovil, Bruno Melo da Costa, Sonia Marlene Góes e das psicólogas Salomé Galvão, Ghisela Dias Campos e Beatriz Mendonça.

ROUNTREE RECEBE UNITAS

O Embaixador dos EUA e Srª William Rountree abriram os salões da antiga residência da Embaixada Americana em Botafogo, no Rio, para recepcionar a oficialidade da Operação Unitas XIII, cujos navios se encontram atualmente na Guanabara. Na foto, recebendo os convidados à recepção, o Embaixador e Srª William Rountree são vistos ao lado do Contra-Almirante J. J. Shanahan, Comandante da Frota Norte-Americana do Atlântico Sul e também Comandante da Operação Unitas, acompanhado da esposa. Do Rio de Janeiro a Operação Unitas prosseguirá em seus exercícios rumo a Porto Alegre, Buenos Aires e a costa sul-americana do Pacífico.

Iniciadas as conversações entre Nixon e Tanaka

WASHINGTON (EFE) — O Presidente Richard Nixon e o Primeiro-Ministro japonês Kapuei Tanaka, iniciaram hoje em Honolulu, no Hawai, dois dias de conversações sobre problemas comerciais bilaterais e sobre as relações das duas nações com à China Comunista.

Fontes da Casa Branca revelaram que os japoneses oferecerão compras aos Estados Unido sem produtos no valor de 1.100 milhões de dólares, para reduzir o desequilíbrio da balança comercial entre os dois países que este ano apresentará um superavit de mais de 3.000 milhões de dólares em favor do Japão.

Segundo as mesmas fontes, o acordo de compra foi negociado por Kiyohiko Tsurumi, do Ministério Japones de Assuntos Exteriores e Robert Ingersoll, embaixado de Washington em Tóquio.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Recentes acusações, formuladas em congresso internacional, a respeito da situação do índio brasileiro, provocaram reações diversas. Mencionou-se, inclusive, o propósito tantas vezes invocado de deturpação da imagem do Brasil no estrangeiro. Os fatos, entretanto, nem sempre são tranqüilisadores, a respeito da situação dos remanescentes da população nativa. Essa população, segundo cálculos não oficiais, reduz-se a uns 200 ou 300 mil índios, em evidente processo de extinção.

Há poucos dias um jornal carioca relatou em reportagem o que ocorre numa colônia chamada de recuperação de "índios delinqüentes". Funciona em Minas, o singular estabelecimento. Sendo o índio, por lei, juridicamente irresponsável, em face de seu atrasado grau de evolução social, como considerá-lo delinqüente? Ainda uma vez, recordamos a antiga orientação que Rondon observava junto aos índios. Para estabelecer um contato eficiente com o índio, o civilizado deve renunciar à violência, deixando-se até matar, mas não matando nunca o selvagem. Rondon e seus companheiros realizavam obra de abnegação, da qual só participavam os que, voluntariamente, se dispuzessem a enfrentar toda sorte de perigos e desconforto.

A colônia de "índios delinqüentes" de Minas, segundo a reportagem, submete o índio a trabalho forçado e a castigos, como o recolhimento a galpões dos considerados "rebeldes". Como se houvesse índio brasileiro que não fosse rebelde, ou seja, incapaz de se adaptar mecanicamente ao nosso tipo, aliás discutível, de civilização. Outra denúncia da reportagem é quanto ao emprego de índios, numa chamada Guarda Rural Indígena, escola de alcagüetes, que joga índio contra índio. Tudo ocorrendo num Estado adiantadíssimo e cujo governador, entretanto, se chama RONDON Pacheco. PACHECO não sabemos se é, mas RONDON é que não é.

HORÓSCOPO

Prof. Kaliban

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Lembre-se de que um coração ferido ainda pode esperar alegrias. Apegue-se aos seus objetivos atuais, e busque novos horizontes comerciais e sentimentais. Número favorável: 617.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Hoje, resolverá algumas de suas preocupações mais íntimas. Faça uma oração antes de sair para o trabalho. Indicação de muito sucesso para romances. Número favorável: 012.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Talvez tenha de aguardar um pouco para o que esperava logo. Não se afoite, que tudo chegará a seu tempo. Pela manhã, dedique-se aos assuntos do lar. Número favorável: 539.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Não fique triste e nem culpe ninguém pelos insucessos que advierem pela manhã. A fase não é das melhores, mormente se tiver de viajar. Número favorável: 728.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Trabalhe com entusiasmo, mas não espere retribuição imediata. O caminho do amor, principalmente, poderá apresentar certas dificuldades. Saúde ótima. Número favorável: 813.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Faça uma revisão séria em sua pauta de trabalhos e nas verbas do seu orçamento. Afaste um pouco essa sensação de angústia. Distraia-se um pouco. Número favorável: 225.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Muna-se de energias renovadas, pois poderá necessitá-las num trabalho importante. Dificuldades emocionais, provocadas por vizinna; olho vivo. Número favorável: 357.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Mantenha seus ideais em nível superior e mostre-se sorridente, mesmo ante o negativo. Noivado ou novo romance apontam em seu roteiro. Número favorável: 631.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Poderá estabelecer novos contatos ou empreendimentos no campo profissional. Se lhe chegarem aos ouvidos mexericos de parentes, esqueça-os. Número favorável: 288.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Entre 8 e 11 horas, seus nervos estarão tensos. Período muito bom para recebimento de dinheiro julgado perdido. Não abandone velhos amigos. Número favorável: 637.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Notícia que era esperada ontem, chegará hoje até 15 horas. Período favorável para assuntos românticos. Cuide bastante da saúde. Número favorável: 540.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Não faça confidências sobre assuntos profissionais: invejosos poderão tascá-los antes da hora. Popularidade crescendo e segurança financeira. Número favorável: 016.

Governo de Chagas Freitas efetua nomeações com fins eleitoreiros

O Deputado Heitor Furtado — Arena-GB, classificou de "escândalo" a denúncia que fez da tribuna da Aleg. relativa aos sucessivos "Panamás" que vêm sendo realizado dentro das autarquias e Companhias de Economia Mista do Estado da Guanabara, sob a coordenação política do Sr. Valdomiro Teixeira, o "Miro", Deputado Federal pelo MDB-Carioca. Entendemos este fato como da maior gravidade, pois as nomeações são feitas com objetivos estritamente eleitoreiros, sem o menor respeito pelas dificuldades econômicas por que vem passando a Guanabara, pois os contemplados não vêm sendo previamente selecionados em termos de especialidade técnica e funcional, além de anós nomeados, nem sequer compareceseem às suas repartições, o que significa um verdadeiro acinte à contribuição da população carioca, que cada vez mais tem seus impostos aumentados para manter o comensalismo e os apadrinhamentos políticos do Sr. Valdomiro Teixeira — o Miro — e Chagas Freitas que implantaram na GB uma filosofia política incompatível com o Brasil de hoje.

COHAB — A MAIS ATINGIDA

Na Companhia de Habitação popular da Guanabara - Cohab - órgão destinado à assistência e remoção dos favelados, estão as maiores vergonhas. Neste órgão onde o quadro foi aumentado propositadamente para permitir o "Panamá" sendo, para isto exonerados um diretor que representava o BNH, e o diretor da oposição cuja função era fiscalizar o funcionamento daquele órgão, foram efetuadas mais de 40 nomeações a começar pela filha do presidente, Sr. Benjamin de Moraes, além de parentes, afilhados e comensais do próprio Governador Chagas Freitas e dos senhores deputados emedebistas, na sua maioria nomeados "inspetores fiscais", nos conjuntos residenciais da Cohab, para exercer as funções de cabos eleitorais, pois este é o único atributo exigido pelo atual Governo, que por não realizar concurso usurpa as oportunidades de milhares de pessoas realmente capacitadas, valendo ressaltar que até hoje o atual Governo não realizou sequer um concurso público, apesar das centenas de nomeações.

ÓRGÃOS TÉCNICOS TAMBÉM ATINGIDOS

Entretanto, não só a Cohab — declarou o parlamentar arenista, até nos órgãos eminentemente técnicos, como na Suseme e no Isesg, não são respeitadas as indicações técnicas dos chefes de serviço ou dos próprios secretários, tudo já vem decidido do Palácio Guanabara — pelos Srs. Chagas Freitas e Valdomiro Teixeira — o Miro — que por não terem responsabilidade e conhecimento técnico destes órgãos, vêm conspurcando as organizações hospitalares nas suas especialidades, designando ortopedistas para o serviço de cardiologia, clínicas para cirurgia vascular e dermatologistas para a clínica ginecológica, sempre para atender aos interesses políticos do MDB carioca.

CALAMIDADE PÚBLICA

Os fatos acima relatados constituem verdadeira calamidade pública, pois nada a não ser as qualidades de um bom cabo eleitoral são exigidas pelo Governo, deixando o contribuinte e suas famílias na mais absoluta insegurança, pois os médicos pelos baixos salários que recebem são obrigados sempre a ter vários empregos para poder garantir sua sobrevivência e a educação de seus filhos o que é perfeitamente compreensível sob o ponto de vista humano. Cabe ao Estado pagar bem e exigir do profissional um mínimo de aprimoramento técnico em sua especialidade, para que a população esteja convicta de que será atendida convenientemente.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Continua pegando bem o *show* do Canecão *Furacões da Bahia*, promovido pelo Grupo Olodumaré e ficará ali por todo este mês de setembro. É hora e meia de muita movimentação, com quadros folclóricos reproduzindo o dos escravos e nossas principais festas típicas. Em destaque está o cantor Tobias.

● E por falar em Tobias, lembramos que o cantor estará participando do Festival Internacional da Canção, defendendo, na fase nacional, com Cláudio Regina, a música de Baden Powell e Paulo César Pinheiro, *Diálogo*.

● Os profissionais de relações públicas de todo o Brasil estarão reunidos no Hotel Quitandinha, de 2 a 6 de outubro, para o I Congresso Brasileiro de Relações Públicas. Não só os profissionais estarão participando, mas também entidade e organizações públicas e particulares que já dispõem de setor e pessoal especializado.

● Jantando na Churrascaria Parque Recreio, Agildo Ribeiro, Valéria e Pedrinho Mattar, a trinca que faz sucesso com o *show* do Teatro Princesa Isabel, *Misto Quente*.

● Wilson Simonal estará nos dias 6 e 7 do corrente, em Fortaleza, num belo *show* promovido pela diretoria de um dos mais elegantes clubes do Brasil, o Náutico Atlético Cearense.

● E nos dias 23 e 24 de setembro corrente, o organista D'Angelo acompando das gêmeas Célia e Celma, Marilene e Marilóide, deixará a Tijucana para cumprir dois grande compromissos no Saldanha da Gama, em Vitória, no Espírito Santo.

● Ziembinsk vai despedir-se dos palcos, para se dedicar exclusivamente à televisão. Antes, contudo, fará isso na peça *Checkup*, de Paulo Pontes, que dia 6 estreará no Teatro Gláucio Gil, sob a direção de Cecil Thiré, que começou em teatro sob a direção de Ziembinski. Além do mestre, estarão no elenco Neuza Amaral, Edson França, Miriam Müller, Roberto Pirilo, Miguel Carrano, José Maria Monteiro, e os cenários são de Mixel, com figurinos de Colmar Diniz.

Medicina Infantil

Dr. Gentil de Castro

DOR DE OUVIDOS E TRATAMENTO TÓPICO

É sempre perigoso tratar em casa com remédios para uso local, a dor de ouvidos comum na criança. O certo é levá-la ao especialista (otorinolaringologista) para um exame e possível intervenção cirúrgica, isto quando aumentadas as vegetações adenóides, alteração que ocorre, freqüentemente, nesses casos.

ALTERAÇÃO NO REGIME ALIMENTAR

Tirar o seio na alimentação do bebê pensando que o leite materno não é bom ou insuficiente, constitui um grande perigo para a saúde da criança. Não troque, nunca, o leite materno, sem ouvir o pediatra. Nos Centros Médicos Sanitários, encontrados em todos os bairros da cidade, encontram-se serviços médicos especializados onde o seu bebê poderá receber toda assistência necessária à sua saúde, serviço inteiramente grátis para o povo.

VACINAS ESPECÍFICAS

As mãos não devem ignorar o quanto são úteis à criança, as vacinas específicas encontradas nos Centros Médicos Sanitários da Secretaria de Saúde do Estado. Gravíssimas enfermidades poderão ser evitadas com a sua aplicação. Gratuita para o povo nesses Centros.

Lanternagem — Pintura — Mecânica — Capoteiro
Eletricista e Serviços Gerais
Auto Mecânica Irmãos Spíndola Ltda.
C.G.C. 33.364.803 — Insc. 190.031/00
EM SEUS DOIS ENDEREÇOS:
RUA TOMAZ RABELO, 42 - SALVADOR DE SA - ESTACIO
Tel. 242-1882

Proc. 9721
Desapropriação

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel número quatrocentos e vinte e nove (429), da Rua Marquês de São Vicente, na Gávea, de propriedade do espólio de Pedro de Carvalho Villela, passado na forma abaixo:

O DOUTOR Manoel Benedito Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam que, por este Juízo se processam uns autos da Desapropriação a requerimento do DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA GUANABARA — DER-GB — contra o ESPÓLIO DE PEDRO DE CARVALHO VILLELLA, tendo por objeto o imóvel situado à Rua Marquês de São Vicente n. 429 — Gávea — área parcial — de propriedade do Expropriado, em os quais foi depositada a quantia de Cr$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros) arbitrados pelo laudo do perito do Juízo como valor da área expropriada. E, como queira o expropriado levantar dita quantia requereu a expedição do presente edital, que lhe foi deferido, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no imóvel acima mencionado, para dentro do prazo legal, alegarem o que for de Direito, o qual será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei, cientes, outrossim, que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, cento e quinze (115) — 1º andar — S/106-D. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e dois. "ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". Eu, Almir Pinchumel Rodrigues, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Elias Saud, Escrivão Substituto, o subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. O Juiz de Direito, Manoel Benedicto Lima. (S—28.397)

EDITAL, com o prazo de 20 (vinte) dias para CITAR FERNANDO DOS REIS, por se encontrar em local incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório correm uns autos de AÇÃO EXECUTIVA, que VERA MARIA CAMPOS E AZEVEDO e seu marido LUIZ CAMPOS DE AZEVEDO e OUTROS move a FERNANDO DOS REIS, no qual foi requerido os seguintes:

INICIAL DE FLS. 2/3 — "Exmo. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL: VERA MARIA CAMPOS DE AZEVEDO, assistida de seu marido LUIZ CAMPOS DE AZEVEDO, brasileiros, ela do lar, ele, comerciante, residentes na Rua General Glicério, 482, apt nº 1.002; 2) CELIA VIEIRA DA SILVA RAMALHO, assistida de seu marido AMÉRICO ALVES RAMALHO, ela brasileira, contadora, ele naturalizado, bancário, residentes na Rua General Glicério, 364, apt. 701 e (3) FERNANDO VIEIRA DA CUNHA, brasileiro, casado, médico, residente na Av. Vieira Souto, 472, apt. 101, veem, pelo advogado infra-assinado propor a presente ação executiva contra FERNANDO DOS REIS, brasileiro, solteiro, industrial, residente na Rua Lauro Muller, 36, apt. 1.111, Botafogo, tudo nesta cidade pelos motivos que passa a expor e requerer: 1) E o suplicado fiador de PAULO ROBERTO SILVA, (doc. 2), na locação do grupo de salas nº 404, sito na Rua Santa Luzia, 799, 4º andar do Edif. "CIVITAS, bloco F" da propriedade dos suplicantes. 2) Não pagando o afiançado do R., sequer, o primeiro mês de locação (doc. 3 "USQUE" 4), teve o seu despejo pelo MM Juízo da Oitava Vara Civel, sendo os AA. emitidos na posse do imóvel. 3) Conforme contas do Sr Contador nos autos da referida ação de despejo, ficou o despejado devendo aos AA. a importância de Cr$ 7.928,36 (Docs. juntos), da qual é o r. co-responsável, na qualidade de fiador e principal pagador. 4) Mediante o exposto é a presente para requerer a V. Exa a citação de FERNANDO DOS REIS, acima qualificado para, dentro de 24 horas pagar o principal, acrescido das custas da presente e honorários advocatícios, sob pena de, não o fazendo, seremlhe penhorados tantos bens quantos cheguem e bastem à garantia do principal e acrescido, o que desde já se requer, podendo o R., da penhora contestar o feito, querendo, acompanhando-o até afinal sentença, onde se espera seja condenado o R. no inteiro teor do pedido principal, juros, custas e honorários advocatícios em 20 por cento sobre o valor do pedido. Protestando-se provar o alegado por todos os meios de provas em direito permitidos, documentos, testemunhas, depoimento pessoal do R., pena de confissão e revelia, etc., dando-se à causa o valor de Cr$ 7.950,00 para efeito de taxa, D. e A. esta. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, GB, 07 de abril de 1972. (a.) Clodoaldo Esperidião do Nascimento, Advogado inscrito na O.A.B. sob nº 7719. Distribuída à este Juízo em 10-4-1972.

DESPACHO DE FLS. 2 — A. CITE-SE, Rio, 11-4-1972. — (a.) Richard Paul Neto, Juiz de Direito.

CERTIDÃO DE FLS. 29 Vº — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Lauro Muller nº 36 — apt. 1.111, e sendo aí, após haver ali me dirigido por diversas vezes, fui informado pelos porteiros, que o executado FERNANDO DOS REIS, abadonara, digo, abandonara o apt. não sendo mais visto no local, como também, não souberam informar o seu destino. Pelo exposto, deixei de efetivar a citação ordenada, em virtude do executado se encontrar em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1972. (a.) Davis de Mendonça — Oficial de Justiça.

PETIÇÃO DE FLS. 24 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel: VERA MARIA CAMPOS DE AZEVEDO, e outros, vêm, pelo advogado infra-assinado nos autos da ação executiva que move contra FERNANDO REIS, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça às fls., requerer a V. Exa., o seguinte: 1) Seja o réu citado por Edital, nos termos do art. 177 e seguintes do C.P. Civil. 2) Que, não atendendo o R. ao chamamento no prazo, nomeando bens à penhora que seja esta efetuada sobre o direito e ação do atp. digo, apartamento 1.111, tipo "L" e correspondente fração ideal de 1/166 do terreno, sito na Rua Lauro Muller, nº 36 — Botafogo, da propriedade do R., adquirido à Caixa Econômica Federal, intervindo no ato, na qualidade de promitente cedente ADELINO DE SOUZA LIMA e S/M VIRGINDA FERREIRA LIMA, portugueses, ele comerciante digo, comerciário, ela, do lar, através escritura de promessa de cessão, de direitos lavrada nas Notas do 22º Ofício de Notas, livro 941, às fls. 93, verso, em 10 de janeiro de 1969, conforme estampa o documento incluso (xerocopia de cert. de escritura). 3) Que, ocorrendo a hipótese de item anterior da presente, que se digne V. Exa. determinar a ciência da pnhora, também, à Caixa Econômica Federal. P.S.D. P. Deferimento, Rio de Janeiro, GB, 16 de agosto de 1972. (a.) C. Esperidião do Nascimento, advogado inscrito no O.A.B. sob o nº 7.719.

DESPACHO DE FLS. 24 — J. Rio, 16-8-1972. (a.) Richard Paul Neto.

DESPACHO DE FLS. 30 — Expeça-se Edital, prazo de 20 dias. Rio, 21-8-1972. (a.) Richard Paul Neto, Juiz de Direito.

Em virtude do que mandei expedir o presente Edital com o prazo de 20 dias para citação de FERNANDO DOS REIS, por se encontrar em lugar incerto e não sabido e apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. Ciente de que este Juízo tem sua sede no Novo Palácio da Justiça, à Avenida Erasmo Braga, 115, terceiro andar. O presente Edital será afixado no local de costume e publicado no Diário Oficial e imprensa local. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e três dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e dois, "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". — Eu, Maria de Nazareth Norões, Escrevente, datilografei. E eu, Antonio Barçante dos Santos, Escrivão, subscrevo. — (a.) Richard Paul Netto — Juiz de Direito.

Está conforme o original. — (a.) Ilegível. (PJ-8439)

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
VAMOS EVITAR A CONSERTAR UM HOMEM,
25 ANOS DE TRABALHOS PELA CRIANÇA
232-7866/232-1677 — Av. Franklin Roosevelt, 23 4.º andar

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias a MARGARIDA OLIVEIRA DALTRO DE CASTRO, para ciência da penhora feita nos autos da ação Executiva proposta por ZEKE ABILIO BEZE contra EVARISTO DALTRO DE CASTRO, na forma abaixo:

O DOUTOR FERNANDO PINTO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA DÉCIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se MARGARIDA OLIVEIRA DALTRO DE CASTRO, para ciência da penhora feita nos autos da ação executiva supramencionada, ciente de que êste Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, Novo Palácio da Justiça, 3.º andar: ....

.... AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO. FLS. 41 ....
Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara e à Avenida Olegário Maciel, número duzentos e sessenta e treis, digo, três, apartamento trezentos e dois, Barra da Tijuca, aonde nos dirigimos, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável mandado expedido por êste Juízo, nos autos da ação Executiva requerida, por ZEKE ABILIO BEZE contra EVARISTO DALTRO DE CASTRO, para a cobrança da quantia de Cr$ 67.175,75 (sessenta e sete mil, cento e setenta e cinco cruzeiros e setenta e cinco centavos), mais as custas e, sendo aí, às sete horas, depois de cumpridas as formalidades legais, por indicação do Doutor Hamilton Lima Barros, ilustre advogado do exeqüente, procedemos a penhora no apartamento 302 (trezentos e dois) do prédio situado na Avenida Olegário Maciel, número 263 (duzento e sessenta e três), bem como a fração de 1/7 do terreno, que mede na sua totalidade, 17,00 metros de largura, por 35,00 metros de ambos os lados, devidamente registrado no 9.º Ofício de Registro de Imóveis, no Livro número 4BQ, sob o n.º 29295, às fls. 293. Feita a penhora, para garantia do pedido principal mais as custas, procedemos o respectivo depósito em mãos do Doutor João Machado, 2.º Depositário Judicial, que se sujeitando as penas da Lei, assina o presente auto conosco, Oficial de Justiça, que o lavramos e damos fé. (a) Kleber Martins e (a) Roberto de Paula Ribeiro, Oficiais de Justiça e (a) João Machado, 2.º Depositário Judicial. ....

.... AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO. FLS 41v. ....
Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e à Rua Barão de Pirassununga, número 59 (cinqüenta e nove), apartamento 203 (duzentos e três), Tijuca, aonde nos dirigimos nós Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável mandado expedido por este Juízo, nos autos da ação executiva requerida por ZEKE ABILIO BEZE contra EVARISTO DALTRO DE CASTRO, para cobrança da quantia de Cr$ 67.175,75 (sessenta e sete mil cento e setenta e cinco cruzeiros e setenta e cinco centavos), mais as custas, e sendo aí, às dez horas, depois de cumpridas as formalidades legais, por indicação do Doutor Hamilton Lima Barros, penhoramos o apartamento 203 (duzentos e três) do prédio situado à Rua Barão de Pirassununga, número 59 (cinqüenta e nove), bem como a fração de 1/24 do terreno, que mede na sua totalidade, 25,00 ms de frente, na linha dos fundos 18,70 ms, por 50,80 ms de extensão em ambos os lados, devidamente registrado no 11.º Ofício de Registro Geral de Imóveis, no livro 3-BE sob o número 32.727 às fls. 256. Feita a penhora para garantia do pedido principal e custas, depositamos o referido imóvel em mãos do Doutor João Machado, 2.º Depositário Judicial, que se sujeitando às penas da Lei, assina conosco o presente auto, Oficiais de Justiça, que o lavramos e damos fé. (a) Kleber Martins e (a) Roberto de Paula Ribeiro Oficiais de Justiça e (a) João Machado, 2.º Depositário Judicial. ....

.... CERTIDÃO DO SR. OFICIAL DE JUSTIÇA, DA COMARCA DE BRASILIA — DISTRITO FEDERAL — DE FLS. 64. Certifico e dou fé, que em cumprimento a presente Carta Precatória me dirigi ao endereço indicado e aí, deixei de notificar e dar ciência a executada Margarida de Oliveira Daltro de Castro, por não residir e não trabalhar no referido endereço e apesar dos meus esforços informações, não me foi possível localizá-la, encontrando-se em lugar incerto e não sabido, sendo morador no endereço indicado o Sr. Jorge de G. Rievers, e a Sra. Odete Rievers, o referido é verdade dou fé. Brasília, 9 de agosto de 1972. (a) José Cosme da Silva, Oficial de Justiça. ....
Certifico mais que me dirigi à SQS 305 Bloco J — Apt.º 201, a fim de notificar a executada Margarida de Oliveira Daltro, aí tendo sido informado pela Viúva de Walter Lima, residente no referido endereço, que desconhece o paradeiro da executada, portanto encontrando-se em lugar incerto, ignorado e não sabido. O referido é verdade dou fé. Brasília, 9 de agosto de 1972. (a) José Cosme da Silva, Oficial de Justiça. ....

.... PETIÇÃO DE FLS. 69 ....
Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. ZEKE ABILIO BEZE, nos autos da ação executiva que move contra EVARISTO DALTRO DE CASTRO, face ao resultado negativo da Carta Precatória, vem requerer a V. Exa. a expedição de edital para que seja a mulher do executado MARGARIDA OLIVEIRA DALTRO DE CASTRO, intimada de penhora dos apartamentos. Requer, também, o exeqüente a expedição de mandado ao Registro Geral de Imóveis, para que seja averbada a convocação em penhora do arresto documentado pelas certidões inclusas. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1972. (a) Hamilton Lima Barros 18.924 ....

DESPACHO DE FLS. 73 — "EXPEÇAM-SE EDITAIS. PRAZO DE 20 DIAS." Rio, 24/8/72. (a) Fernando Pinto, Juiz em Exercício. ....
EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de agôsto de mil novecentos e setenta e dois. "ANO O SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". Eu, (a) Ismael Neves Braga, escrevente juramentado, datilografei. E eu, a() Milton Seabra, escrivão subscrevo. (a) Fernando Pinto, Juiz Substituto em exercício. Está conforme.

MILTON SEABRA — O ESCRIVÃO.

(PJ-8436)

FUNCIONAMOS
ATÉ AS 12 HORAS
DE SÁBADO
PARA RECEBER SEU ANÚNCIO
CLASSIFICADO de DOMINGO
RUA DO LAVRADIO, 92 — 1.º
252-1477
LUTA DEMOCRÁTICA
CLASSIFICADOS QUE:
EMPREGAM - ALUGAM - VENDEM

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 90 (noventa) dias, a eventuais detentores desconhecidos e de terceiros interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz Substituto, em exercício no Juízo de Direito da Vigésima Segunda Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara, etc.

FAZ SABER, a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente de eventuais detentores desconhecidos e terceiros interessados nos títulos (obrigações) emitidas por CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. (ELETROBRÁS), de números 228347 a 228408, da série X, de propriedade de CARLOS ALBERTO PEREIRA DA ROCHA, para dizerem do seu direito e acompanharem os termos da ação de "RECUPERAÇÕES DE TITULOS AO PORTADOR", contestando-a, se quizerem, tudo de conformidade com as peças, a seguir transcritas: — PETIÇÃO INICIAL — FLS. 2/4: — "Exmo. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL. — CARLOS ALBERTO PEREIRA DA ROCHA, brasileiro, solteiro, agente autônomo de investimentos, portador do CPF n.º 027132417, domiciliado nesta cidade, onde reside à Rua Visconde de Pirajá, 517, apartamento 404, vem, por seu advogado abaixo assinado, com fundamentos nos art. 521 do C. Civil e arts. 336 e segs. do Código de Processo Civil, REQUERER a presente AÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR, pelas razões e motivos que passa a expor: 1 — O Suplicante é proprietário e o legítimo possuidor de 62 (sessenta e duas) OBRIGAÇÕES ao portador, de emissão da CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. (ELETROBRÁS), no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma de números 228347 à 228408 (inclusive), da série Z, adquiridas da USINA DA BARRA S.A. — SGC. n.º 44742989/001, FRRRI 202001948 — com sede em Barra Bonita, São Paulo, conforme declaração de fls. (5) de 10 de agosto de 1972: — 2 — Que ao fazer o Registro de Compra de uma partida de OBRIGAÇÕES na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, constatou o desaparecimento das de número 228347 à 228408 (inclusive); Desejando, portanto, o Suplicante obter outros títulos, em substituição aos extraviados, requer a V. Exa., nos termos dos dispositivos legais, se digne determinar: a) CITAÇÃO de eventuais detentores desconhecidos e de terceiros interessados, por editais, com o prazo de 3 (três) meses, para dizerem do seu direito a acompanharem os termos desta, até final, contestando-a querendo; b) NOTIFICAÇÃO de CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A., com sede à Rua dos Andradas, 96, na pessoa do seu representante legal, para não efetuar o resgate das referidas OBRIGAÇÕES da série Z, de números 228347 à 228408 (inclusive), determinando, ainda a referida Empresa, que os seus escritórios de troca localizados nos Estados de São Paulo e Minas Gerais não efetuem nenhum resgate, comunicando, ainda, aos Bancos do Estado de São Paulo, Estado da Guanabara e Estado de Minas Gerais para que sustem o pagamento de "cupons" de correção monetária, juros ou rendimentos de qualquer natureza relativos aos títulos acima relacionados, de propriedade do Suplicante; c) NOTIFICAÇÃO da Bolsa de Valores do Estado da Guanabara, com sede na Praça XV de Novembro, 20, bem como expedição de OFICIO a BOLSA de Valores do Estado de São Paulo, com sede à Rua Álvares Penteado, 151, e a Bolsa de Valores do Estado de Minas Gerais, com sede à Rua Carijós, 126, para que não seja permitida a negociação das OBRIGAÇÕES série Z, de nºs. 228347 à 228408 (inclusive), de propriedade do Suplicante; 3 — Requer, afinal, a V. Exa., que, se no prazo de 7 (sete) meses não houver contestações ou esta for improcedente, sejam declarados caducos os títulos e ordenado a CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. (ELETROBRÁS), que passe outros em substituição aos reclamados, bem como os juros e demais benefícios que por ventura houver ao Suplicante legítimo proprietário. — Protestando por todas as provas em direito admitidas, inclusive testemunhal e a juntada de novos documentos, bem como o depoimento pessoal de eventuais detentores, sob pena de confesso, custas e honorários advocatícios — caso haja contestação — dando à presente o valor de Cr$ 62.000,00 (sessenta e dois mil cruzeiros), para efeito do pagamento de taxa judiciária e de alçada. — Nestes termos, p. e deferimento. Guanabara, 15 de agosto de 1972. (a.) Profírio José R. Serra de Castro — Adv. 14.407/OAB — GB." — DISTRIBUIÇÃO —: "CORREGEDORIA DA JUSTIÇA, SEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO. — A 22ª VARA CIVEL. — AO 2º DISTRIBUIDOR. Em 16 de 08 de 1972. — (a.) de forma ilegível". — DESPACHO DE FLS. 8: — "Proc. n.º 17.132 — Notifiquem-se e cite-se, como pedido na inicial. Rio, 23.8.72. (a.) Jayme H. Abreu". — E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO de eventuais detentores desconhecidos e de terceiros interessados, fiz expedir o presente edital, e outros, de igual teor, que serão publicados pela imprensa local e Diário Oficial e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. DADA E PASSADA nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de mil, novecentos e setenta e dois. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu, Ubirajara Indio Pereira, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Acir Joaquim da Costa, escrivão substituto, o subscrevo.

(a.) Jayme Henrique Abreu — Juiz Substituto, em exercício.

(PJ-8649)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR OSWALDO PORTELLA DE OLIVEIRA, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo a requerimento de CONDOMINIO DO EDIFICIO BEL VERA, se cita a MEYER SCHINR, para que pague, no prazo de vinte e quatro (24) horas, a importância de Cr$ 980,21 (novecentos e oitenta cruzeiros e vinte e um centavos), mais os acrescidos e que acrescerem, sob pena de não o fazendo, lhes serem penhorados tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para satisfação do débito. Feita que seja a penhora, se for o caso, será procedida a penhora em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para satisfação do débito. Feita que seja a penhora, se for o caso, será procedida a penhora, digo, o caso, proceder-se-á ao depósito na forma da lei e em seguida para citar o suplicado, para que venha, querendo, sob pena de revelia, no prazo legal, oferecer a defesa que tiver aos termos da petição inicial cujo despacho inicial, seguem adiante transcritos, ciente de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, número 115 — Sala D-319 — Palácio da Justiça." — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — O CONDOMINIO DO EDIFICIO BEL VERA, neste ato representado por seu síndico, Sr. PIERRE FRANGHISTAS, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado nesta cidade, quer propor contra MEYER SCHNIR, brasileiro, de estado civil ignorado, proprietário, domiciliado nesta cidade, onde reside na Rua Constante Ramos, nº 23/apº 704, em Copacabana, a presente ação executiva, com base no art. 298, inciso X, do Código de Processo Civil, e com a forma prevista pelo § 2º do art. 12, da Lei nº 4.591, de 16-12-1964, pelos motivos que passa a expor abaixo: 1. O supdo. é proprietário da unidade nº 72, emt Er. digo, 72, em Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro. 2. — Mas, sucede que dito supdo. deixou sem pagamento apesar de lhe serem insistentemente cobrados, todas as despesas e cotas de condomínio num montante de Cr$ 980,21 (novecentos e oitenta cruzeiros e vinte e um centavos), muito embora as despesas com aquelas cotas de condomínio tivessem sido regularmente aprovadas em assembléia geral de co-proprietários. 3. Assim e sem outra alternativa, baldados os meios suasórios no recebimento da importância respectiva, vê-se o supte. na contingência de propor a presente ação executiva e requerer para tanto, a citação do supdo. para ciência da sua propositura, e, para que, no prazo legal de 24 (vinte e quatro) horas, pague o débito ajuizado e mais as despesas com as custas do processo, sob pena de, assim não o fazendo e decorrido o interregno referido, serem-lhe pehorados tantos de seus bens quantos bastem para a garantia do débito e custas, ficando, outrossim, desde logo citado para ciência e para que, no prazo legal, ofereça a defesa que tiver, sob as penas da lei, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo para que, afinal, seja dita ação julgada procedente e subsistente a penhora, pronunciadas as comunicações legais, com a conseqüente condenação do supdo. e executado, no principal, multa condominial compulsória de 20%, juros moratórios de 1% ao mês, nas custas do processo até execução de sentença e, afinal, em honorários de advogado, na verba usual de 20%, que é o percentual tradicional e costumeiramente aceito no foro de nossa cidade, tendo-se em vista o art. 64 do Cód. de Proc. Civil, com a nova redação que lhe foi dada pela Lei 4.632, de 18 de maio de 1965. 4. Nestes termos, D. e A. a presente com os documentos inclusos, requerendo afinal do supte. seja dada ciência da penhora à mulher do executado, caso em que seja o mesmo casado e venha dita penhora recair sobre bens imóveis de sua propositura. P. e E. atendimento. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1971. pp. (ass.) Galdino Siqueira Netto — adv. inscr. 13.724. — Valor: Cr$ 1.000,00 — Provas que indica: depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas e juntada de documentos, sempre que necessário se fizer." — DESPACHO DE FLS. 2 — "A. Cite-se. Rio, 16-4-71. (as.) O. Portella." — EM VIRTUDE do que expedi o presente edital em três vias de igual teor que serão publicados na forma da lei e uma das quais será afixada no lugar de costume. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e dois. (25-08-1972). Eu, (as.) Antônio Guimarães Alves, Escrevente o datilografei e Eu, (as.) Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrivão Substituto o subscrevo. — (as.) **Oswaldo Portella de Oliveira** — Juiz de Direito.

Está conforme o original. — Data supra. — **Luiz Alberto de Araújo Soares** — Escrivão Substituto. (PJ—8437)

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA
AV. ERASMO BRAGA Nº 115 - 3º ANDAR — PALÁCIO DA JUSTIÇA

EDITAL com o prazo de 3 (três) meses, para citação de Terceiros interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e cartório se processa os autos da ação de EXTRAVIO DE TITULOS, requerida por BANCO DA BAHIA S/A. contra CIA. FERRO BRASILEIRO S/A., foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 3 (três) meses para citação de Terceiros Interessados de conformidade com as peças adiante transcritas: — **INICIAL:** — "Junto por cópia devidamente autenticada. **DESPACHO:** — "A. citem-se e notifiquem-se, expedindo-se os editais. Rio, 26-7-1972. (as) José Edvaldo Tavares." — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade, aos 31 dias de julho de 1972, Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. — Eu, Aususto Cesar da Cruz Lima, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, José Maria Toscano Barreto, escrivão subscrevo. (Assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito."

Está conforme com o original. — GB. 31/7/1972. — (Ilegível).

BANCO DA BAHIA S.A.
Fundado em 1858

Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel

BANCO DA BAHIA S.A., com sede na cidade de Salvador, Estado da Bahia e Sucursal nesta cidade, à Praça Pia X, nº 98-A, por seu advogado infra-assinado, vem expor e requerer o seguinte:

1 — O Suplicante é proprietário da cautela nº 139.222 de 1.258 ações de nºs 59.612.479 e 59.613.736 da Companhia Ferro Brasileiro S.A., estabelecida à Av. Nilo Peçanha nº 26, 6º andar, havidas por bonificação segundo a Assembléia Geral Extraordinária de 30/04/1971, não tendo ainda sido pagos os dividendo às mesmas relativos.

2 — Conforme carta anexa, (doc. 1) dirigida à referida companhia, houve um extravio da aludida cautela, quando da ida de nosso procurador para recebimento de dividendos.

3 — Assim sendo, para resguardar os seus direitos, o suplicante com fulcro nos arts. 336 e seguintes do Código de Processo Civil, vem requerer:

a) a notificação da Companhia Ferro Brasileira S.A. para que não pague os dividendos e quaisquer outras vantagens;

b) a notificação à Bolsa de Valores do Rio de Janeiro para que não seja permitida negociação da cautela em apreço;

c) citação, por edital, de terceiros interessados, para no prazo da lei, alegarem o seu direito, contestando a ação, sob pena de revelia.

8044

4. Requer, ainda, caso não haja contestação, que V. Exª declare a referida cautela caduca, ordenando a substituição da mesma.

5. Dá-se à causa o valor Cr$ 2.500,00.

Nestes Termos
P. Deferimento
Rio de Janeiro, 20 de julho de 1972.
Banco da Bahia S.A. — Sucursal Rio. — (Ilegív.

Noticiário sindical

Metalúrgicos enviam reivindicações aos patrões

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico encaminhou as reivindicações da classe, aprovadas em assembléia-geral, aos empregadores.

Os metalúrgicos da Guanabara, Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Nilópolis, Itaguaí e Paracambi, estão pretendendo, à partir de 26 de setembro: aumento de ordenado na base de 30 por cento; férias de trinta dias; reajuste do piso salarial; extensão do salário-família à espôsa e filhos menores até 18 anos; adicional de insalubridade; e descontos de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00, respectivamente, dos que percebem abaixo e acima do piso, em favor do sindicato.

No próximo dia 6, às 19 horas, haverá nova assembléia, na Rua Ana Néri, 152, às 19 horas, quando deverá ser apreciada a resposta patronal.

TRABALHADORES DA CONSTRUCÃO COMEMORAM SESQUICENTENÁRIO

Em comemoração ao Sesquicentenário da Independência, o Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, cumprirá, hoje, a partir das 18 horas, em seu ginásio, Rua Haddôchk Lobo, 78, o seguinte programa: abertura do ato cívico pelo Delegado Regional do Trabalho, Dr. Luiz Carlos de Brito; entoação do Hino Nacional; discursos sobre o acontecimento; entrega de certificados de conclusão do curso de alfabetização; oferta de diversos brindes; e **show** artístico.

Para o ato foram convidadas autoridades civis e militares e entidades co-irmãs e o presidente Arnaldo Rodrigues Coelho espera contar com a presença de todos os seus companheiros.

ENCERRAMENTO DO SIMPÓSIO SINDICAL

Encerra-se, hoje, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, Avenida Presidente Vargas, 418, 16.º andar, o Primeiro Simpósio Sindical Sobre Problemas Brasileiros, iniciado segunda-feira passada, sob os auspícios do Sindicato dos Desenhistas. Constam do programa a ser cumprido às 20 horas, ato solene, entrega de diplomas de gratidão e coquetel. O idealizador da promoção, Sr. Geraldo Pereira de Souza, está convidando os trabalhadores.

PESSOAL DO PAPEL

O Sr. Arlindo Paschoal Braz, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Papelão, volta a informar que estão em funcionamento todos os serviços assistenciais, inclusive médico e dentário, para os associados e seus dependentes, na sede da entidade, Rua Cadete Polônia, 951, Engenho Novo.

MENSAGEM AOS BANCÁRIOS

Por ocasião do Dia Nacional do Bancário, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito, divulgou nota, assinalando: "Dirigimo-nos aos bancários e seus familiares, através de seus sindicatos, para manifestar-lhes a nossa solidariedade e a nossa confiança em sua capacidade reivindicatória na busca da materialização de suas legítimas e justas reivindicações".

Ressalta a mensagem: "Identificando-nos com suas aspirações, participando de suas preocupações, investidos legalmente da responsabilidade de seus representantes no âmbito nacional, sentimos a necessidade sempre crescente de seu apoio e de sua participação, sem os quais será improdutivo e nulo o trabalho das direções sindicais".

— Vale a oportunidade — concluiu a saudação — para assinalar a nossa esperança de um futuro melhor, resultante do desenvolvimento econômico e social de nossa Pátria. Para esse objetivo muito podem contribuir os sindicatos a quem cabe, por dever e direito, a responsabilidade inicial de postular a promoção social de seus representados.

INDÚSTRIAS QUIMICAS

Está circulando o Boletim Informativo n.º 30, de Federação dos Trabalhadores nas Indústrias e Químicas e Farmacêuticas de São Paulo, abordando problemas e reivindicações da classe e outros importantíssimos assuntos de interesse geral.

AS ENTIDADES DE CLASSE

O Setor Sindical da LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e ...... 252-1477.

DEPUTADO AFIRMA QUE MANOBRA DE CHAGAS VISA A SUBORNAR JUDICIÁRIO

O Deputado Wilmar Palis, da Tribuna da Assembléia Legislativa, afirmou que "a aprovação, pela Comissão de Constituição e Justiça, da emenda que concede aumento de 50% **aos atuais vencimentos dos desembargadores e juízes, proposta pelo governador do Estado, através de seu líder na Assembléia, sob a forma de** "gratificação mensal em exercício judiciante", **nada mais é do que uma grosseira tentativa do Governo do Estado em conseguir as boas graças do Poder Judiciário".**

— Essa absurda emenda — continuou o parlamentar — vem colidir frontalmente com a política salarial do próprio governador, que parcelou o aumento dos funcionários, sob a alegação de um pseudo saneamento financeiro, ficando visível que se trata de uma manobra do Sr. Chagas Freitas **para amenizar o mal-estar reinante em todo o Poder Judiciário, pela aprovação de um Projeto de Reforma Judiciária que colide com o seu texto original, tendo motivado até mesmo a exoneração do secretário de Justiça, Desembargador Darci Lopes Ribeiro.**

CONSTITUIÇAO DO ESTADO

— Essa fatídica emenda — prosseguiu o Deputado Wilmar Palis — fere profundamente a Constituição do Estado da Guanabara em seus artigos 27, alínea II, e também em seu artigo 34, sendo, pois, totalmente inconstitucional, e só obteve sua aprovação na Comissão de Constituição e Justiça pela pressão exercida pelo Sr. Chagas Freitas **junto à Maioria que detém na Assembléia, preocupado que está em conseguir o beneplácito do Judiciário depois da crise que motivou a exoneração do secretário de Justiça.**

— A Constituição do Estado — continuou o parlamentar — em seus artigos 27 e 34 proíbe, terminantemente, a qualquer deputado apresentar emendas que aumentem vencimentos, ou de qualquer forma, a despesa pública.

— Ora, no presente caso, para tentar subornar a Magistratura, **o governador não se pejou nem mesmo em violar a Constituição, determinando que o seu líder na Assembléia apresentasse emenda contrariando a Lei Maior, que é a Constituição, e obrigando ainda a Comissão de Constituição e Justiça a aprová-la.**

"Essa torpe manobra do Sr. Chagas Freitas reflete bem sua incapacidade de administrar, e, inclusive, poderá deixar muito mal a própria Magistratura, podendo mesmo os magistrados serem levados, sem conivência, a situarem-se muito mal perante a opinião pública. Essa inominável vergonha constitui, mesmo, o maior escândalo perpetrado pelo governador na atual Legislatura", **afirmou o Deputado Wilmar Palis.**

Atuação do BNB no desenvolvimento nordestino foi palestra na C. Mendes

Em prosseguimento ao Curso de Mercado de Capitais, que vem sendo realizado na Faculdade Cândido Mendes, o Professor Hilberto Silva, presidente do Banco do Nordeste do Brasil, proferiu palestra abordando a atuação do BNB na economia da região. Fará outra palestra sobre as perspectivas do desenvolvimento do Nordeste na atual década.

Na conferência, o Professor Hilberto Silva ressaltou a multiplicidade de atribuições do BNB, que desempenha as atividades de promotor de investimentos, e banco de desenvolvimento regional, comercial e assistencial. Disse que pela delicadeza de cada uma desses funções, bem caberia um banco para cada uma.

Sociedade de economia mista, atuando como agência de desenvolvimento do Governo federal com o obejetivo de promover o progresso econômico da Região Nordeste, o BNB completou recentemente 20 anos. Tendo começado com um capital de Cr$ 100 mil, atualmente é de Cr$ 140 milhões o seu capital, em elevação para Cr$ 420 milhões. A posição do BNB em relação aos maiores bancos do país em saldo de empréstimo o situa em 4.º lugar em todo o país, enquanto em saldos de depósitos ocupa o nono lugar.

Como banco de desenvolvimento regional, presta assistência financeira ao Nordeste através de créditos especializados ao setor privado e público. Na forma de banco comercial, oferece também créditos gerais, através de empréstimos descontos de títulos, controle dos incentivos fiscais em favor da Sudene e prestação de serviços. Do início de 1972 até o mês de junho foi de Cr$ 1.994.359.000,00 o total de aplicações do BNB, incluindo o crédito geral e especializado.

O presidente do Banco do Nordeste do Brasil, quando falava na Faculdade Cândido Mendes

Pavuna quer a sua estação rodoviária

Tão logo a Cocea abra mão do contrato que mantém com o "Leão da Rua Larga", será construída a Estação Rodoviária de Pavuna, com terminal de doze linhas de ônibus.

O gerente daquela firma, sr. Luis Alonso, disse que a medida virá ampliar o movimento comercial do bairro, sendo que a área em que se localizará a rodoviária, pertence, por contrato, ao "Leão da Rua Larga", cujo proprietário já se manifestou desejoso de abrir mão do contrato feito com o governo do Estado, desde que este proceda da mesma forma.

— Entregaremos a área em 24 horas, assim que o governador Chagas Freitas revogar o contrato.

Por outro lado, o deputado Hilton Gama, representante daquele subúrbio, recebeu proposta dos comerciantes locais para a construção da Estação Rodoviária da Pavuna, caso a administração tenha dificuldades para fazê-lo. Os comerciantes acrescentam que é uma medida imprescindível e de grande impulso para Pavuna, situar as linhas de ônibus num só terminal.

A área destinada à estação rodoviária

A quem cabe fiscalizar?

LORIS BAENA CUNHA

No trânsito de nossa cidade um dos problemas de maior gravidade, são os ônibus.

Pelo menos, trinta por cento dos motoristas desses coletivos são irresponsáveis em suas funções, desobedecendo completamente as ordens emanadas pelo Serviço de Transportes Coletivos e pelo Departamento de Trânsito.

Os mais graves acidentes são provocados por essas feras do asfalto, que imprimem aos seus veículos velocidades altamente superior a estabelecida, pondo em perigo centenas de vidas que ficam a sua mercê, com muitas dessas vidas sendo perdidas dentro de seus próprios lares, pelos monstros que criminosamente invadem domicílios, fato que se desenrola semanalmente em nossa cidade, sem que os assassinos sofram as penalidades rigorosas que deveriam sofrer.

Os carros de pequeno porte, principalmente os automóveis, sofrem verdadeiros atentados por parte desses monstros que dão guinadas bruscas **ora para a esquerda, ora para a direita, jogando os** pesados ônibus **sobre os indefesos** carrinhos **que procuram fugir dos mesmos como o diabo foge da cruz...**

Muitas vezes, na ânsia **de pegar um sinal verde que** está **prestes a mudar de cor, esses** veículos, **quando não atropelam seres humanos, pelo menos causam danos de certo vulto em carros** estacionados ao meio-fio, como fazem constantemente na Rua Júlio de Castilhos, em Copacabana.

Outro martírio para o carioca, são os transportes que se negam a parar nos pontos estabelecidos pelas autoridades. Quantas vezes dá-se sinal para determinados ônibus e seus motoristas fingem não ver, imprimindo ainda maior velocidade, em vez de parar e recolher os passageiros, muitas vezes expostos ao sol escaldante ou a uma martirizante chuva.

E os motoristas que ficam conversando demoradamente em final de linha? Bem, para esses não existe comentários, porque é fácil identificá-los. São os ônibus **que passam bólidos, pondo em polvorosa os próprios colegas de outros ônibus e apanhando passageiros no arrastão, isto é, mal se entra no ônibus e eles já aceleram dando partida meio a jato...**

Essas são apenas algumas das infrações que esses irresponsáveis, praticam a toda hora, nos mais diversos bairros de nossa cidade, nas barbas dos guardas de trânsito, que deveriam agir contra os mesmos com todo o rigor da lei, mas que não o fazem por motivos que desconhecemos.

Assim sendo, aqui vai uma pergunta às autoridades do trânsito: Se os guardas não são instruídos para agir rigorosamente contra esses sádicos, a quem cabe fiscalizar?

A Revolução cumpre o prometido

Sylvestre Travassos Soares

Todas as vezes que o Presidente da República fala ao povo, o faz analisando o que a Revolução de março de 64 tem realizado e dentro da sinceridade que lhe é peculiar, não usa de demagogia, nem promete realizar o impossível e, por isso mesmo, é sempre ouvido com satisfação e respeito público.

Realmente, a não ser os inconformados, ninguém pode negar o que a Revolução tem feito em todos os setores da vida nacional, inclusive, acabando com a impatriótica atitude de greves diárias, prejudicando o povo e concorrendo propositalmente para o decréscimo da produção.

E o mais interessante não é a observação nossa, de brasileiros conscientes, mas também de estrangeiros, tais como Acott e Kathleen e quem duvidar é só se dar ao trabalho de ler o que eles disseram a respeito do Brasil, no artigo publicado em "Seleções" do corrente mês, sob o título: "Ninguém Segura o Brasil".

Realmente tudo está sendo olhado com carinho e daí a demora em certas providências, porque, não é fácil impor a ordem e o respeito onde imperavam a desordem e a decadência do princípio de autoridade, em apenas 8 anos, tempo que a Revolução trabalha enfrentando os que desejavam e os que ainda desejam comunizar o Brasil e que só não levaram ou levam o Brasil à desgraça porque as Forças Armadas e auxiliares, aliadas a civis de alto gabarito cívico, jamais consetinram ou consentirão.

Não mais era possível viver-se num clima onde, passado um ano de Governo, já os conchavos se faziam para ver quem ia assumir o Governo três anos depois, cuidando-se mais dos interesses políticos e pessoais do que do progresso do Brasil.

Aliás, nesse particular, alguns políticos não aprenderam a lição e já estão querendo colocar a questão em foco, mas foram aconselhados pelo Presidente Médici, que não era hora de se tratar do assunto.

E, tanto a Revolução tem trabalhado que o trabalhador rural, até então, desprezado, já está socorrido com o amparo da legislação trabalhista; as indústrias progridem, as escolas se multiplicam e o número de alfabetizados já atinge a mais de dois milhões; a juventude corre para as escolas, consciente de que só deve progredir através da competência intelectual, uma vez que o filhotismo está se extinguindo e se ainda abusos existem ou proteção no serviço público existe é porque os chefes não têm espírito público ou autoridade para exigirem dos subordinados o cumprimento do dever, mas isso nada significa porque representa uma gota de água no oceano e as medidas recentes tomadas pelo Presidente da República, acabará de vez com os abusos e proteções; os nordestinos morriam de fome, mas foram visitados pelo Presidente Médici, que, logo após, criou a Sudene para ampará-los; o Imposto de Renda, até então burlado por certo número de pontentados é hoje uma realidade porque paga até quem não tem renda alguma e vive apenas de ordenado, como é o nosso caso e de milhões de brasileiros, mas o certo é que todos pagam e os que não pagavam o que deviam, estão sendo presos e processados, quer sejam importantes ou não, porque, neste particular, o honrado ministro da Fazenda segue à risca as diretrizes do Presidente da República dizendo que a lei é igual para todos; o Banco Nacional de Habitação vai cumprindo o seu dever e a casa própria é hoje uma realidade; os favelados estão deixando os barracos infectos para se instalarem em casas confortáveis.

Agora mesmo o Comandante-Geral da Polícia Militar da Guanabara, General Oswaldo Ferraro de Carvalho, acaba de construir duas mil casas para graduados e soldados, atendendo o anseio de seus comandados e acabando com o fato de policiais residirem em locais onde a sua autoridade de representantes da lei não pode se impor como requer a função, sendo de notar que em mais de 160 anos de existência a Polícia Militar, nada conseguiu nesse sentido a não ser um número reduzido de casas construídas por dois grandes generais que foram também comandantes: o saudoso Nízio de Viana Montezuma e João Ururai de Magalhães, porque ambos lutaram com falta das verbas que hoje a Revolução proporciona à corporação e isso se deve ao alto espírito de compreensão do Governo federal, através do referido banco e e as estradas abertas pelos nossos engenheiros civis e militares é a prova do progresso do Brasil, porque desbravando selvas e povoando regiões vai concorrendo para maior segurança das nossas instituições e defesa do nosso território, como é o caso da Amazônia e deixando em cada rincão a bandeira nacional defendida por uma força do Exército, mostrando que esses abnegados não vivem apenas nos grandes centros, mas onde a Pátria acha que a presença deles é necessária.

Tendo a atenção voltada para todos os problemas, volta-se agora o Presidente Médici para um dos mais urgentes, determinando a isenção do IPI para que os gêneros de primeira necessidade ao invés de terem os seus preços majorados, baixem, atendendo, assim, o apelo dos mais humildes.

Todavia, para que o povo seja beneficiado e a ordem do Presidente Médici seja cumprida, de acordo com o seu desejo, torna-se necessário uma fiscalização constante, honesta e patriótica e essa só será obtida se providências forem tomadas no sentido de ser criado um grupo de fiscais, com a missão de fiscalizar os setores já fiscalizados e uma vez encontrado irregularidades, o fiscal do setor ser suspenso e averiguado se a vida que leva está de acordo com o seu padrão de vencimentos e no caso de estar superior às posses dos fiscais, provar se ele ou seus parentes receberam herança que lhes proporcione carros de luxo, casas com piscinas etc. e se não puder provar ser, então, demitido, providência que iria afastar de uma classe honrada e até sacrificada, os que, traindo a confiança do Governo e da Revolução, deixando que a exploração avance prejudicando o povo e burlando as boas intenções do Presidente da República.

Torna-se também necessário e isso é o principal, a cooperação de todos os governadores dos Estados, no sentido de seguirem a orientação do Governo federal, atendendo realmente à necessidade dos seus governados, proporcionando-lhes condução para o trabalho, poder andar nas ruas sem tropeçar em buracos ou ser quase agredido pelos esmoleres ou pelas mulheres que, aliadas a malandros, tomam conta das cidades, coisas que irritam o povo e culpa recai sobre a Revolução.

Chegou a hora da lealdade e do trabalho patriótico e quem não estiver em condições de acompanhar o progresso do Brasil, deve-se afastar da vida pública para que o Brasil possa progredir, confiante nas promessas da Revolução e na justiça dos homens de boa vontade.

BUSTO DE D. PEDRO I NA ASSOCIAÇAO COMERCIAL — Com a presença de autoridades civis e militares, líderes do comércio e da indústria, foi inaugurado, no salão nobre da Associação Comercial, o busto do Imperador D. Pedro I. O Sr. Raul de Góis, presidente da casa, deu início a cerimônia, passando em seguida a palavra ao ex-presidente, Sr. Raul de Araújo Maia, que explicou os motivos daquele ato e o significado da cerimônia, que faz parte das comemorações do Sesquicentenário da Independência. O busto de Pedro I, hoje inaugurado, na Casa de Mauá, ficará junto a outras quatro figuras históricas, como D. João VI, D. Pedro II, Visconde de Cairu e Visconde de Mauá. O governador do Estado se fez representar pelo Major Fernando Braga, e o comandante do I Exército pelo Coronel Décio de Saraiva Neves.

Dr. Enio Fabiano

CRM GB 1320 — CRM RJ 1383/S.

PSIQUIATRA

(DOENÇAS NERVOSAS)

CONSULTAS:

3.ªs e 5.ªs feiras, das 14 às 17 hs.
Rua Conde Pôrto Alegre, 19 — Sala 604
D. de Caxias — Estado do Rio

CARROS-SOCORRO PERCORRERAM O EQUIVALENTE A 74 VOLTAS À TERRA

Em 1971, os carros-reboque do Touring Club do Brasil percorreram, só na Guanabara, quase três milhões de quilômetros em atendimento aos 104 mil sócios da entidade. Essa distância equivale a 75 voltas à Terra ou sete viagens e meia de ida à Lua.

A informação do presidente do Touring, Gen. Berilo Neves, mostra também que, somente em julho de 72, o seu Serviço de Assistência Mecânica aos sócios atendeu a 5.763 pedidos de remoção de veículos. Desse total, .. 4.221 tiveram atendimento imediato, isto é, dentro dos primeiros 15 minutos, o que representa excepcional média para serviços dessa natureza.

Essa rotatividade de atendimento é, sem dúvida, fruto do elevado grau de eficiência atingido pelo Serviço de Assistência Mecânica do Touring Club do Brasil — ponto alto da tradicional entidade automobilística — e principal item de benefícios aos sócios, do qual tira proveito também o trânsito da Cidade, que vê desobstruídas prontamente as vias públicas, com o reboque pelo Touring dos veículos nela enguiçados.

1º ENCONTRO ESTUDANTIL DE CAXIAS

CENTER CLUBE DE CAXIAS

conjunto OS ARANHAS

Promoção LUTA DEMOCRÁTICA e JORGE FONTES

Participação dos colégios de Caxias Início às 20 horas do dia 2 de SETEMBRO

Falsificadores de dinheiro foram presos em flagrante

No exato momento em que, na porta do Hotel Empire, no Recreio dos Bandeirantes, nos primeiros instantes da madrugada de ontem, tentavam passar Cr$ 96.000 em dinheiro falso em troca de Cr$ 30.000 verdadeiros para o comerciante Anibal de Castro, proprietário de uma lanchonete em Volta Redonda, os vigaristas Manoel Braga Costa (solteiro, 33 anos, Rua Narciso Martins, sem número, Teresópolis) e Juraci Costa (casado, 33 anos Vila Moquira, 26, em Teresópolis), foram presos pelos detetives Antoniel, Eraldo e Peçanha, da 9.ª Delegacia Policial. O comerciante, antes de ir se encontrar com os contraventores, havia comunicado a transação ilegal às autoridades policiais, possibilitando a prisão em flagrante.

A OPERAÇÃO

O comerciante tinha vindo diretamente de Volta Redonda para o encontro na porta do Empire Hotel. No entanto, antes de ir se encontrar com os vigaristas ele passou na 9.ª DP, onde contou tudo. Então, recebeu orientação dos policiais no sentido de prosseguir a operação, como se nada tivesse acontecido, a fim de que houvesse a prisão em flagrante. Assim foi feito e os dois meliantes foram presos sem maiores problemas.

Na delegacia, a pasta com o dinheiro falso que ia ser entregue ao comerciante foi aberta e constatou-se que nela haviam vários maços de dinheiro falso. Os trapaceiros haviam colocado em cida de cada maço uma nota de Cr$ 100,00, falsificada. Por baixo, só se achavam papel em branco. Como os maços estavam amarrados com elástico, tinha-se a impressão de que havia muito dinheiro falso.

Manoel Braga Costa disse às autoridades que ele próprio fazia a falsificação das notas de Cr$ 100,00, utilizando-se do emprego de ácido fênico, pois, segundo disse, entende de química. Disse que aprendeu a falsificar dinheiro em Caxias, com um elemento conhecido por Militão, que lhe ensinou antes de morrer. Frisou ainda que só falsificava poucas notas, pois o resto era papel em branco, que, em maços amarrados com elásticos dava a impressão de que ali se encontravam dezenas de notas falsas. Afirmou ainda que o objetivo da dupla era dar o golpe em pessoas interessadas em comprar dinheiro falso.

LIGAÇÕES CRIMINOSAS

Manoel e Juraci Silva já eram conhecidos da Polícia. Na ficha policial de Manoel estão registradas duas tentativas de homicídio, receptação de carros e um furto. Na de Juraci há apenas três processos diversos de falsificações.

Antes de se transformar em falsificador, Manoel era receptador de Fernando C. O., cunhado de Lúcio Flávio Vilar, mas, segundo confessou, não tinha transações com ele. Só fazia contatos com o "Carlos Fusquinha", comparsa de Fernando, que lhe entregava os carros roubados para serem vendidos.

Os dois alegaram que já deram o "golpe do dinheiro falso" a um fazendeiro baiano de quem conseguiram Cr$ 15.000, numa transação realizada na Baixada Fluminense. Também na Leopoldina conseguiram ludibriar um comerciante, de quem tomaram a igual importância de Cr$ 15.000. O golpe no comerciante Anibal de Castro seria o terceiro, no gênero, a ser concretizado pela dupla. Policiais da 9.ª DP estão em contato com a Delegacia de Teresópolis, pois ainda resta prender um tal de Geraldo e também um militar, ambos daquela cidade fluminense, que davam cobertura à dupla de vigaristas, que toda vez que ia dar um golpe vestia-se impecavelmente. Juraci ainda confessou aos policais que passou diversos cheque sem fundos, inclusive um de Cr$ 3.500,00, com o qual comprou um carro na Agência Central de Veículos. Os dois vigaristas estão recolhidos ao xadrez da 9.ª DP.

Os vigaristas Manoel Braga Costa e Juraci Costa, quando prestavam declarações na 9.ª DP.

LÁGRIMAS DO POVO NO ADEUS A DALVA

Embora chegando ao Jardim da Saudade às 16 horas, somente às 17 horas o corpo de Dalva de Oliveira baixou à espultura, no carneiro 407-A. Cerca de cinco mil pessoas, com lenços brancos às mãos, despediram-se da "Rainha da Voz", desde a saída do féretro, no Teatro João Caetano, ficando milhares de admiradores da artista desolados por não terem podido vê-la pela última vez.

VELÓRIO

Calculadamente mil pessoas visitaram, por hora, o corpo de Dalva de Oliveira, desde à noite de anteontem, no velório do Teatro João Caetano. Viam-se numerosos artistas e amigos da cantora misturados ao povo e aos seus familiares. Entre eles Black-Out, Clóvis Bornay, Miltinho, Leny Andrade, Orlando Dias, Dóris Monteiro, Rosemary, Elisete Cardoso, Max Nunes, Jorge Goulart, Carlos Machado, Jerry Adriani, Heloisia Machado, e tantos outros. Era tamanho o desejo do povo de fitar na derradeira vez a famosa cantora, que mesmo fechadas as portas do João Caetano, grande multidão tentou abri-las, sendo então contida por cerca de 40 soldados da PM. Ouviam-se gritos e choros, além de numerosas faixas abertas pelos admiradores de Dalva. Além do governo da Guanabara, mandaram coroas e flores em homenagem à cantora, a Casa dos Artistas, o Ministério da Educação, estações de rádio e outras personalidades.

Alguns contratempos foram registrados durante o velório, inclusive tendo sido presos cinco batedores de carteira que se aproveitavam do aperto para "aliviarem" os descuidados. Uma mulher tentou até roubar o revólver de um soldado.

Os familiares de Dalva, Herivelto Martins, os filhos Peri e Ubiratã, a mãe Alice de Oliveira e as irmãs, Nair, Lila e Margarida, permaneceram durante o velório junto da urna funerária. O corpo estava coberto por uma bandeira brasileira, e em cima da tampa do caixão foi colocada uma bandeira da Casa dos Artistas. No momento em que o caixão era colocado na camioneta da PM, registraram-se vários desmaios, inclusive da filha de Dalva, Dalva Lúcia.

Na hora em que o enterro saiu do João Caetano, registraram-se outras cenas nervosas, com desmaios, verificando-se alguma dificuldade, tal a emoção reinante no ambiente, para colocar a tampa na urna. Seus filhos Peri e Ubiratã e outros artistas seguraram o caixão, levando-o até o veículo da PM.

SEPULTAMENTO

Dispersada a muito custo a enorme massa popular que se concentrava na Praça Tiradentes e Avenida Passos, principalmente, o cortejo seguiu pelas Ruas da Carioca, Assembléia, Primeiro de Março, Avenida Presidente Vargas, Viaduto dos Marinheiros, Praça da Bandeira, Avenida Maracanã, São Francisco Xavier, Vinte e Oito de Setembro, Praça Barão de Drummond, Visconde de Santa Izabel, Barão do Bom Retiro, 24 de Maio, Dias da Cruz, Clarimundo de Melo, Ernani Cardoso, Largo do Campinho, Cândido Benício, Praça Seca, Largo do Tanque, Estrada do Catonho e Jardim da Saudade.

Centenas de carros e dois ônibus lotados seguiram o cortejo, transportando fãs de Dalva de Oliveira. Populares acenavam lenços nas ruas, que ficaram com o trânsito engarrafado. Os que não conseguiram ver o corpo da cantora, se contentaram em retirar flores das coroas.

Quando o féretro chegou ao Cemitério de Jacarepaguá, era grande o número de pessoas que lá se encontrava. Depois de uma hora após à chegada ao Jardim da Saudade, é que o corpo de Dalva baixou à sepultura.

Piaf brasileira

Poucas cantoras brasileiras ficaram tão famosas e tiveram uma vida sentimental tão agitada como a de Dalva de Oliveira. Uma espécie de Edith Piaf nacional, Dalva de Oliveira retirava da própria vida — marcada pela tragédia, a frustração amorosa e uma incrível capacidade de estar sempre recomeçando — a força de sua arte. Em nenhuma outra cantora brasileira os dizeres das canções guardam tanta intimidade com a história pessoal da intérprete.

Filha de Mário Antonio de Oliveira e Alice Oliveira, Vicentina de Oliveira nasceu a 5 de maio de 1917 em Rio Claro (SP), e, ainda pequena, gostava de acompanhar o pai — que nas horas de folga tocava clarinete e saxofone — em suas andanças pelos clubes, onde subia num banquinho para cantar.

Menina ainda, a maior alegria de Dalva de Oliveira era sair com o pai, em serenatas pelas ruas de Rio Claro, e ser convidada para um café com bolinhos na casa do delegado ou do prefeito: "Tudo está muito diferente do meu tempo. Agora, todos põem dificuldades em tudo, acabou o espírito de companheirismo. Sei que vou sentir muitas saudades, mas é o único caminho."

Piano

Orfã de pai aos oito anos, interna num colégio, aprendeu a tocar piano e órgão e era destaque no coral que cantava durante a missa. Mudando-se para São Paulo com a mãe, aos 11 anos, foi cozinheira e, em seguida, faxineira, numa escola de danças. Acabada a limpeza, sentava-se ao piano e cantava. Terminou convidada para integrar um grupo artístico que viajava pelo interior. Em Belo Horizonte, desfeito o grupo, conseguiu cantar na Rádio Mineira. Só então — 1933 — Vicentina passou a ser Dalva. No ano seguinte, tentou o Rio. Aprovada num teste na Rádio Ipanema (atual Mauá), em 1935 já estava na Mayrink Veiga. Num "show" de teatro ela conheceu o compositor Herivelto Martins, seu primeiro marido.

Trio

Formaram um trio com Nilo Chagas. Chamava-se Dalva de Oliveira e a Dupla Preto e Branco. Mais tarde, César Ladeira aconselhou a mudança do nome para Trio de Ouro. Durante quase 15 anos, o Trio de Ouro manteve-se como um dos mais importantes conjuntos vocais da música popular brasileira.

Enquanto integrantes do Trio de Ouro, Dalva cantava também em dueto com Francisco Alves. Ficou famosa pelo menos uma gravação da dupla: a versão da Valsa da Despedida, de Robert Burns.

VIDA CONJUGAL ATRIBULADA

O casamento com Herivelto Martins deu dois filhos à cantora: além de Peri, o produtor de novelas Ubiratã Martins. Mas teve um fim melancólico, com um duelo de acusações graves em discos e entregue ao público em forma de canções. "Foi uma união sem paixão, Herivelto tinha medo de que eu largasse o Trio. E casamos" — disse Dalva num depoimento que prestou ao Museu da Imagem e do Som, em abril de 1970.

A separação ocorreu na Venezuela, durante uma excursão do Trio, em 1949. Herivelto veio embora, Dalva ficou por lá um ano. Quando Dalva voltou, desencadeou-se a polêmica musical.

— Até 1957, mais ou menos, era a estrela do rádio. O pessoal se divertia com o duelo musical que Herivelto tentava manter comigo: era eu gravar uma música qualquer que ele compunha outra com David Nasser, em resposta. Eu realmente nunca me preocupei com isso, o importante era o meu trabalho.

Dalva casou de novo, com o argentino Tito Clement e passou cerca de dez anos na Argentina, cantando também no Chile e no Peru e fazendo temporadas no Brasil. Deste casamento, ela tem uma filha Dalva Lucia, hoje com 17 anos. Dalva não a via há quase 10 anos: ela foi morar no Chile, com o pai, após novo desquite.

Por fim, Dalva se uniu a Manuel Nuno Carpinteiro, seu antigo motorista e secretário, muitos anos mais jovem. Foi ao lado de Nuno que ela sofreu o acidente de agosto de 1965, na Avenida Princesa Isabel, em Copacabana, quando seu carro atropelou e matou três pessoas, chocou-se com um poste e a deixou em estado de coma durante vários dias.

Quando se separou do Trio de Ouro, em 1949, Dalva foi para a Europa e se apresentou quatro meses em Portugal, na Espanha e na Inglaterra, onde foi elogiada pela Rainha Elizabeth, que foi vê-la no Hotel Savoy. E quase duas décadas antes de Caetano Veloso e Gilberto Gil, ela gravou em Londres uma série de discos com a orquestra de Roberto Inglês.

Cantando sozinha, depois de ter deixado o Trio de Ouro, recomeçando uma carreira que parecia encerrada, ela tornou-se, ao lado de Marlene e Emilinha Borba, uma das três intérpretes de maior público nos anos 50.

Na década de 70, a juventude demolidora dos valores tradicionais sabe de côr as letras das canções que ela interpretava, como ficou provado numa de suas últimas apresentações, num teatro de Copacabana, quando uma platéia de hippies continuou a cantar após ela ter deixado o microfone, chorando de emoção.

Outro operário morre de queda

O servente de pedreiro José Damásio dos Santos, solteiro, de 19 anos, que trabalhava e residia na obra da Rua Anibal de Mendonça, 78, sofreu ontem uma queda do 5.º andar do prédio, morrendo quando recebia os primeiros socorros no Hospital Miguel Couto, para onde fôra levado politraumatizado.

Delinquente foi achado morto em terreno baldio

Com um tiro à queima-roupa na região do tórax, próximo do ombro esquerdo, foi assassinado na madrugada de ontem o bandido Calebe Sé do Amaral (solteiro, 18 anos, Rua Catulo Cearense, 94, bloco 1, ap. 402, Engenho de Dentro). O crime ocorreu num terreno baldio, entre dois encanamentos de água, da Cedag, junto a um valão, na Rua do Encanamento, Favela de Muquisso, em Deodoro. Só às 9h30min o crime foi descoberto pela Polícia.

O marginal assassinado já esteve internado no SAM e andava sempre em companhia de malandros e bandidos. O lugar onde ele foi encontrado morto é conhecido como ponto de encontro para transações de fumo e roubos. O local serve também para reunião de delinqüentes, que ali jogam "ronda" e traçam planos para novos golpes. Quando a Polícia chega, os marginais atiram no rio tudo o que estiverem em suas mãos, seja maconha ou objetos roubados. Calebe havia ido lá armado de revólver, para um acerto de contas com os malandros mas se deu mal.

INVESTIGAÇÕES

O perito Gutemberg, do Instituto de Crimilanística, ao examinar o local onde foi encontrado o corpo, constatou que antes de morrer Calebe entrou em luta corporal com outrs marginais, dando a impressão que o assassinado caíra numa armadilha.

Na Delegacia de Homicídio, os Detetives Carvalho e Ubirajara apuraram que o marginal morto não era da Favela do Muquisso, mas conhecia muitos bandidos que ali freqüentavam. A delegacia especializada está fazendo o levantamento do crime e já sabe quais são os autores do homicídio, esperando prendê-los nos próximos dias. O Comissário Paulo Menezes, da 31.ª DP, registrou o ocorrido. Apurou-se que os executadores são assíduos freqüentadores da favela daquele local e moram na Favela do Muquisso.

Recapturado um dos fugitivos!

Após vários dias de diligências que se estendem a diversas localidades do Estado do Rio, a Polícia carioca acaba de prender um dos fugitivos da Penitenciária Lemos de Brito, que estava desarmado e refugiado na casa de dois tios no município de Itaguaí.

Trata-se de Waldemar da Concenção Gomes, o "Buzuca", que foi preso pela equipe do detetive Orlando Gargaglione, composta dos policiais Chuca, Nelsinho, Beto, Tito, Sergio e Vilela, todos do Setor de Diligências Especiais do Alto da Boa Vista.

Os policiais localizaram, primeiro, uma tia do fugitivo, Emerentina da Conceição Gomes, residente em Mesquita. De posse das informações dadas por ela, rumaram para aquela localidade fluminense, onde às sidem mais dois tios — um casal de velhos — do bandido. "Buzuca" teria feito 6h30min de ontem cregavam ao barraco em que "Buzuca" estava escondido, e onde relhos — do bandido. "Buzuca" teria feito aos policiais revelações sobre o plano da fuga, altamente comprometedoras, aludindo a 100 mil cruzeiros de suborno manipulado por Flávio Vilar Lírio.

DORMIA

Os policiais revelaram que a região onde estava o fugitivo não é de fácil acesso. Antes do dia amanhecer, tiveram que atravessar um riacho a pé, com água quase na cintura. Atingindo o ponto indicado pelos informantes, dividiram-se no cêrco ao casebre. O barraco foi então invadido por dois policiais, tendo um dêles, Beto, saltado em cima do bandido, que dormia, e aplicado no mesmo uma "gravata". Constatou-se que "Buzuca" não tinha em seu poder nenhuma arma.

Um detalhe curioso: o fugitivo, desde que chegou a Itaguaí, passou a ir, todas as manhãs, a uma horta de outro parente, nas imediações, e precisamente hoje não foi. Se tivesse ido, talvez teria morrido ao tentar fugir pelo mato ao avistar os policiais. O detetive Garglione declarou que se os elementos que estão sendo caçados não reagirem, terão suas vidas poupadas, mas se reagirem, serão mortos.

A FUGA

Waldemar da Conceição foi apresentado na tarde passada à imprensa, no gabinete do Secretário de Segurança, ocasião em que o general Antônio Faustino da Costa entregou o recapturado ao promotor Rodolfo Avena, Superintendente da Susipe, que ali chegou em seguida. Na ocasião, o promotor Avena ressaltou o trabalho dos policiais que prenderam o fugitivo, tendo o general Faustino asseverado que os outros três bandidos estarão de volta à penitenciária brevemente.

"Buzuca" disse aos repórteres que a fuga do presídio ocorreu às 4h30min da madrugada, tendo o gancho que foi jogado em cima do muro sido feito, realmente, deuma das barras da cela que foram serradas. Ex-membro dasquadrilhas dos traficantes "Tainha" e "Itália", Waldemar da Conceição estava condenado a 10 anos de prisão por ter incendiado barracos no Morro da Providência em 1967. Contou que após a fuga, rumaram para aquele morro, trocaram de roupa e dividiram-se em grupo de dois. Êle ficou em companhia de Gilberto Paraíba, o "Beto", enquanto Flávio Vilar ficou com Mauro Cesar Monteiro da Silva, o "Negão". Perguntado sobre se sabia para onde tinham os dois últimos ido, "Buzuca" disse que não. Quanto à fuga, "Buzuca" revelou no gabinete do Secretário de Segurança que foi tramada por "Beto Paraíba" e Flávio Vilar Lírio, e que êles tinham sido retirados do convívio na penitenciária e levados para a cela.

SUBORNO

Os policiais que prenderam Waldemar da Conceição teriam apurado, através de plano da fuga da Lemos de Brito envolve informações prestadas pelo fugitivo, que o funcionários da penitenciária, pois o bandido fez referência à importância de 100 mil cruzeiros que Lúcio Flávio Vilar Lírio teria providenciado, da prisão, para conseguir a liberdade.

O recapturado teria adiantado à equipe do detetive Gargaglione, que os holofotes da penitenciária não apagaram no momento em que se evadiram por coincidência, sendo que a manutenção e o contrôle dos mesmos fica entregue à vigilância do presídio. Numa outra coincidência, foram encontrados fios de holofote reforçando a improvisada escada de lençóis que possibilitou a fuga, detalhe confirmado na reconstituição feita anteontem pelo delegado Agnaldo Amado, titular da 5ª DP e que preside o inquérito criminal.

A FUGA

Ao prestar declarações, Vanderlei Gomes disse que, após as grades terem sido serradas, um inspetor chamou o faroleiro, homem encarregado a iluminar com holofotes a parte externa do presídio, e a senha para Flávio e seus cúmplices era, exatamente, o apagar dos faróis externos.

Os soldados das duas guaritas, para procurar saber o que estava acontecendo, saíram de seus postos, quando, então, a corda foi jogada e o gancho engatado na amurada do Morro de São Carlos. Os fios elétricos foram, então, cortados com alicate.

Para evitar qualquer surpresa, Flávio mandou que Mauro César fôsse o primeiro a descer pela corda de lençol, para saber se tudo ia bem lá embaixo. Era a cobaia da fuga. Depois desceu Flávio, a seguir Gilberto, e, finalmente, Vanderlei.

Bolsa de Valores

As operações realizadas ontem na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, totalizaram 13.142.070 títulos, no valor de Cr$ 55.558.410,40. Em relação ao dia anterior, o mercado apresentou um acréscimo de 15.27 por cento no volume em dinheiro e de 1.80 por cento na quantidade de títulos.

OPERAÇÕES A VISTA

A vista, foram transacionadas 12.233.456 ações, no valor de Cr$ 50.343.332,40. As ações mais negociadas à vista foram: Banco do Brasil, Petrobrás, Vale do Rio Doce e Belgo Mineira.

A termo, foram negociadas 908.600 ações, no valor de Cr$ 5.214.833,00, representando 6.9 por cento do total em títulos e 9.39 por cento do total em dinheiro. Os maiores contratos a termo foram registrados com os papéis: Banco do Brasil, Souza Cruz e Belgo Mineira.

O mercado operou em baixa, tendo o índice BV se fixado na média de 2.463.9 pontos, com baixa de 5.8 por cento. As altas foram registradas em T Janer, Lobrás, Brasília, Lojas Americanas, Brasileira de Roupas e Pirelli. Os maiores declínios foram: Ericsson, Unipar Cbum, Banespa, Brahma e Dinamo.

JUSTIÇA MILITAR ADIOU O JULGAMENTO

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, adiou "sine die" o julgamento de Nélson Luís Lott de Morais Costa, Paulo Henrique Oliveira da Rocha Lins, Jorge Raimundo Júnior, Carlos Roberto Nolasco Ferreira, Epitácio Remígio de Araújo, José Pereira da Silva, Zilda Paulo Xavier Pereira e João Batista Xavier Pereira. Todos são implicados no assalto ao Banco de Crédito Territorial, na Avenida dos Democráticos, em Bonsucesso, no dia 25 de setembro de 1969, de onde furtaram a quantia de Cr$ 6.810,00. O julgamento foi adiado porque os réus não foram apresentados na audiência, embora se encontrem presos.

PROFESSOR DESPIU E TORTUROU MULHER MATANDO-SE DEPOIS COM UMA GILETE

Robert Jung, de 40 anos de idade, ex-professor de Filosofia das Universidades de Wisconsin e Metodista do Sul, suicidou-se ontem em um quarto de motel de Dallas, cortando a garganta com uma lâmina de barbear. Antes, cortou todo o seu corpo e torturou sua mulher, a quem obrigou a se despir e mantinha presa no quarto. Jung, há muito tempo vinha fazendo um estudo demente da morte.

A mulher, Jaell June, de 38 anos, foi internada no Parkland Hospital, com cortes nos braços, pernas e garganta.

O policial que dirige o inquérito informou que, enquanto atacava sua mulher e se cortava, o professor afirmava que estava tentando encontrar novos métodos para se obter a morte.

O casal registrou-se no motel no sábado passado. Mal entraram no quarto, começaram a beber vinho, uma garrafa atrás da outra. Jung ficou cada vez mais alterado, espancou sua mulher e proibiu-a de sair. Ela ficou amedrontada com as ameaças do marido e obedeceu. Jung, então começou a cortar-se com uma lâmina de barbear. Em seguida, avançou para a mulher, cortou-a cinco vezes, na perna esquerda, braço esquerdo e três na garganta. Então, deitou-se na cama, ajustou o travesseiro sob a cabeça e cortou a garganta. A Polícia encontrou o quarto cheio de sangue, uma lâmina de barbear ensangüentada e pratos sujos no chão.

Jung, segundo o Professor Benjamin Petty, da Universidade Metodista do Sul, era uma pessoa educada e benquista pelos alunos.

Polícia prendeu motorista que transportou assassino

Um turma do DOPS, prendeu Deusdedith Cardoso da Silva, motorista do táxi GB-TB-2669, que transportava o assassino do motorista da CTC, José Maria Perdomo e no mesmo instante policiais da 8.ª DP, chegavam no local, removendo Deusdedith para o xadrez daquela delegacia.

Aos policiais, contou o condutor do assassino, que não sabia dizer ao certo quem atirou no motorista. Disse que subiu ao morro de São Carlos, para tomar uma cerveja com Vera Lúcia de Paula, solteira, de 28 anos, residente naquele morro, n.º 1.034, e que ao se dirigir para ir embora, Vera pediu que levasse seu irmão, Ivilázio Francisco de Paula, e alguns colegas para a cidade. Ao aproximar-se da Rua Rodrigues dos Santos, tentou cortar o ônibus pela direita, quando o motorista do mesmo, também entrava para direita, ocasião em que arranhou seu paralama, desceu do Volks e discutiu com o motorista do ônibus, entrando em luta corporal com o mesmo, sendo separado por um passageiro. Entrou no carro e seguiu para a cidade quando na Rua Frei Caneca ao cortar o ônibus alguém atirou duas vezes em direção do ônibus, tentou parar o veículo, quando foi ameaçado por Ivilázio Francisco de Paula. Mais adiante, os elementos saltaram e ele foi a Glória ver se encontrava alguns amigos e encontrar seu advogado, para poder se apresentar no Distrito. Quando na Praia do Rússel por estar demasiadamente nervoso bateu em um veículo que estava estacionado naquele local, sendo detido pela turma do DOPS.

Vera Lúcia que foi detida em sua residência por policiais da 8.ª DP, contou na delegacia que conhece Deusdedith há aproximadamente seis meses, e que ontem foi procurada por ele em sua residência para tomarem algumas cervejas, o que aconteceu inicialmente em uma birosca no morro, de propriedade de Luiz de tal, e mais tarde foi convidada juntamente com seu irmão e um conhecido de apelido Cacá e mais um elemento que veio em companhia de Deusdedith, para tomarem cervejas no centro da cidade. Quando desciam, Deusdedit, contou que o negócio dele era outro, era "transar com a erva", e que já tinha sido condenado a 11 anos, mais graças ao bom comportamento, só havia tirado dois anos e quatro meses.

Ao se aproximar do Mangue, ao tentar ultrapassar o ônibus seu carro sofreu um pequeno arranhão, descendo, discutiu com o motorista, entrando em luta corporal com o mesmo. Foi desapartado e ao entrar no veículo, entregou um revólver na mão de Ivilázio, para que o mesmo matasse o motorista do coletivo (Vera diz que há dois anos atrás, seu irmão levou um tiro na cabeça, e por causa disso, foi internado e ainda se encontra em tratamento no Hospital Dr. Eiras), no que ela pediu que não desse armas na mão de seu irmão, por ser o mesmo meio amalucado. A seguir desceu e nada mais soube sobre o fato, a não ser quando chegou em casa as 16 horas, e foi detida.

O prontuário de Deusdedith, conta com os seguintes artigos, dois 129, dois 155, um 281, 19, 132, sendo que a última prisão ocorreu em 18-6-1964, pela 10.ª DP, no artigo 155.

A turma da 8.ª DP ainda está em diligência para localizar Ivilázio, que se encontra foragido, suspeito de haver feito os dois disparos, que ceifaram a vida de José Maria Perdomo.

Panteras vão hoje eleger a rainha

Logo mais, o GRBC Panteras do Engenho da Rainha, sediado na Avenida Automóvel Clube — Conjunto Residencial da Cohab — fará realizar na Associação Atlética Florença, à Rua Alecrim, 593 (Vila Cosmos), um sensacional baile para a eleição de sua rainha.

Ciça dos Santos, Solange dos Santos e Maria Virgínia dos Santos (todas santinhas) são as fortes candidatas para a disputa de hoje à noite. O baile de eleição e coroação será abrilhantado por Renato e seus Blue Caps, tendo ainda a participação especial de Niltinho "Tristeza".

O jovem Egberto Kemper, presidente do Panteras do Engenho da Rainha, visitou a redação da LUTA, apresentando as candidatas e reiterando o convite para o baile, que será iniciado às 22 horas. Kemper esclarece que, apesar do sobrenome Santos, as três não são irmãs.

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● **BRASIL X TCHECO-ESLOVAQUIA**, hoje, em Munique, numa partida duríssima para nossos craques que, todavia, estão animados e esperançosos de boa figura.

● **BRASIL 2 X 0** — Em olimpíada, Brasil e Tcheco-Eslováquia se desfrontaram duas vezes saindo vitorioso nosso País, em Londres (48), por 28 x 23 e em Roma (60), 85 x 78.

● **SENSACAO** hoje no Mourisco com mais dois jogos válidos pelo Torneio Independência: Palmeiras x Olaria, choque de invictos, às 20h30min e Botafogo x Minas, onde veremos pela primeira vez, este ano, a equipe campeã mineira, às 22 horas.

● **DUREZA** — A tônica dos jogos desta noite será o equilíbrio e sinceramente ninguém poderá apontar por antecipação os vitoriosos que serão os que melhor aproveitarem as oportunidades que os confrontos oferecerem.

● **SITUACAO** do Torneio Independência, em disputa da Taça Ivã Raposo, na série A: Tênis de Campinas (invicto), Minas e Fluminense (1 ponto perdido), Botafogo e Tijuca (2). ● Série B: Palmeiras e Olaria (invictos), Flamengo, Icaraí e Vasco da Gama, com duas derrotas.

● **RECAPITULANDO** — Até agora tivemos: Flu (90) x Bota (82), Flu (111) x Tijuca (77), Fla (71) x Icaraí (61), Palmeiras (72) x Vasco (67), na prorrogação, Campinas (94) x Minas (91), Tijuca (57) x Botafogo (52), Olaria (68) x Fla (66), Olaria (71) x Vasco (59), Campinas (90) x Tijuca (60), Campinas (81) x Fluminense (84) e Palmeiras (81) x Flamengo (78).

● **ADIAMENTO** — A entidade carioca tentará junto à CBB o adiamento da Taça Brasil de Clubes Campeões de 4 de outubro para dia 20, a fim de poder utilizar o Ginásio do Maracanãzinho que ficará à disposição do basquete a partir daquela data. Isto na hipótese, é claro, do Fluminense conseguir o seu patrocínio como publicamente já manifestou tal desejo.

● **DISPLICÊNCIA** — Estranhei a pouco interesse do árbitro Manoel Tavares, que considero um dos melhores do Brasil, no jogo de infantil Riachuelo (35) x Mackenzie (32), no Méier. O oficial de mesa Milton Lobo só foi figurante, pois Dilo Casado não compareceu e lamentavelmente Tavares não tomou conta do jogo dando a impressão que estava apitando uma partida de surdos e mudos...

● **MAIS UM** — Paulo César, antigo jogador do Flamengo, também foi para Goiás.

● **ELOGIO A QUEM MERECE** — Major Coutinho, vice-presidente técnico da FMB, que creio seja o braço direito do Presidente Roberto Abranches. Apesar da super maratona de jogos em final de semana a organização do homem é de estarrecer. Parabéns.

● **FICOU MESMO** no Flamengo o craque Pedrinho e pelo menos este ano não mudará de clube como chegou a ser anunciada sua transferência para o Fluminense, e até para o Botafogo.

VAMOS AO FORRÓ NO

CLUBE JABOATÃO

Diariamente música nordestina com os maiores sanfoneiros do Nordeste e conjunto moderno

Av. Princesa Isabel, 334 — Rio-GB

No antigo Copa Leme Boliche — 2 salões

A pedida quente da noite carioca

RESTAURANTE ROSE

Onde os artistas se encontram

Vá lá, também, bicho!

Música ao vivo e bom cardápio

Avenida Copacabana, 74, entre Prado Júnior e Princesa Isabel

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA

Juiz de Direito: — Dr. José Rodrigues Batalha de Matos
Curador de Família: Dr. Júlio Agiostinho H. B. de Bergello
Escrivão: — Dr. José Júlio Mourão Guedes.

EDITAL DE INTIMAÇAO E CITAÇAO, com o prazo de trinta dias, passado nos autos da Ação Ordinária de Desquite que CARLOS DA SILVA MORAES move contra MARIA DA SILVA MORAES, na forma abaixo:

SAIBAM quantos este virem que, por este meio, o Dr. José Rodrigues Batalha de Matos — Juiz de Direito — INTIMA Dª MARIA DA SILVA MORAES, brasileira, casada, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que compareça à sede deste Juízo (Av. Erasmo Braga nº 115 — 3º andar — sala "D"305), no p. dia .... 13-10-1972, às 13,00 horas, a fim de assistir à audiência de Conciliação de que trata a Lei nº 968/49, ficando, desde já, CITADA para contestar os termos desta, querendo, dentro do prazo legal, sob pena de revelia, se na referida audiência não houver acordo ou se a ela não comparecer, na inteira conformidade das peças a seguir transcritas: — "PETIÇAO INICIAL DOS AUTOS: — "Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Família. — CARLOS DA SILVA MORAES, português, casado, comerciário, residente à Rua Santo Amaro, 51/1006, Catete, vem, mui respeitosamente, na forma de direito, com fulcro no artigo 317, inciso IV, do Código Civil, propor a presente ação de desquite contra MARIA DA SILVA MORAES, brasileira, casada, comerciária, encontrada à Rua Senador Dantas, 45 s/511, pelos motivos que a seguir passa a expor: O Suplicante, consoante certidão de casamento em anexo, contraiu matrimônio com a suplicada no dia 7 de julho de 1956, pelo regime de comunhão de bens, indo o casal residir à Rua Santo Amaro, 51, apº 1006, onde até a presente data reside o Suplicante. Sucede que sem que houvesse qualquer motivo para tal, a Suplicada em meados de 1963, inexplicavelmente, aproveitando-se da ausência do Suplicante, que se encontrava no trabalho, abandonou o lar conjugal, levando consigo quase todos os pertences do casal, inclusive, os móveis, tendo o Suplicanhe, apesar dos pesares, continuado a residir no mesmo local, isto é, Rua Santo Amaro, 51, apº 1006, na expectativa de que a mesma se arrependesse do seu ato e retornasse a casa, o que jamais se deu, já havendo decorrido nove anos de sua saída, estando, portanto, perfeitamente caracterizado o abandono voluntário do lar conjugal por parte da Suplicada. — Isto posto serve a presente para, com fulcro no citado artigo 317 do Código Civil, inciso IV, propor ação de desquite contra a Suplicada, cuja citação se requer para se quiser, responder aos termos da ação em tela, devendo a mesma ser julgada procedente, a fim de decretar o desquite do casal, condenando-se a Suplicada nas custas e honorários do Advogado, na forma da lei. — Protesta por todo gênero de privas em direito permitidas, como a documental, testemunhal, pericial, bem como pelo depoimento pessoal da Suplicada, pena de confesso, etc. — Valor: Cr$ 500,00 — N. T. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 15 de junho de 1972. — (a) Dr. Advogado do autor." — "DESPACHO DE FLS. 09 DOS AUTOS: "Designe-se nova data, expeça-se edital por 30 dias. Rio, 26-7-972. — (a) Dr. José Rodrigues Batalha de Matos — Juiz de Direito." — ASSIM é passado o presente Edital, com o prazo de 30 dias, passado nos autos mencionados, para os fins indicados, o qual será publicado e afirmado na forma da lei. — Dado e passado neste Estado da Guanabara, aos 25 de agosto de 1972. "ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL." — Eu, Antonio Carlos do Nascimento Pedro, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, José Júlio Mourão Guedes, Escrivão, subscrevo e assino. — O Escrivão: Dr. José Júlio Mourão Guedes.

(PJ—8438)

LOTERIA GANHOU OUTRA VEZ NA JUSTIÇA

Mais uma vez a Justiça Federal reconheceu que a regulamentação da Loteria Esportiva prevalece sobre qualquer outra, e julgou improcedente a reclamação relativa ao resultado do teste 28, conforme decisão da 2.ª Turma do Tribunal Federal de Recursos, cujo acordão vem de transitar em julgado.

Foram 26 os legítimos ganhadores, proclamados pela Caixa Econômica Federal, do teste 28, realizado a 13 de dezembro de 1970. Houve entretanto, a reclamação de um apostador. A Caixa Econômica Federal pagou 1/27 avos do prêmio a cada acertador, ou seja, Cr$ 463.444,42 ficando retidos outros 1/27 avos que serão pagos agora, divididos entre os 26 legítimos acertadores, dando para cada um Cr$ 17.786,33. A Caixa Econômica Federal está convidando os 14 ganhadores de São Paulo, 9 da Guanabara e 3 do Estado do Rio, para receberem a complementação do prêmio a que fizeram jus.

JOGO AMANHA SERA A TARDE

O único jogo de amanhã pelo teste 103 da Loteria Esportiva teve seu horário modificado; assim sendo, Corintians x São Bento, n.º 2, será realizado às 16 horas no Estádio Municipal do Pacaembu, pelo campeonato paulista.

OLÍMPICOS DECEPCIONAM MAIS UMA VEZ: 1 X 0

O selecionado olímpico decepcionou ontem inteiramente aos inúmeros torcedores brasileiros que foram torcer por uma goleada frente ao Irã, na tentativa de classificação para as finais dos jogos de Munique. Mas, a atuação dos nossos jogadores foi considerada ridícula, pois o adversário, além de ser muito fraco, não havia conseguido ganhar de ninguém. Com esta derrota, o selecionado brasileiro passou para a lanterna. A Hungria, com a vitória de dois a zero sobre a Dinamarca, passou às finais na condição de vencedora invicta da chave.

IRÃ 1 x 0

Depois de um primeiro tempo muito fraco, sem parecer aquela seleção que jogou tão bem contra o selecionado húngaro, inexplicavelmente, os brasileiros voltaram para a etapa complementar jogando totalmente na defesa — num 4-4-2 fixo — não parecendo que precisava vencer por cinco gols de diferença para poder se classificar. Até os trinta minutos, a partida foi jogada inteiramente no meio-campo do Brasil, com os adversários dominando as ações. Aos trinta e quatro minutos, depois de um longo chute do quarto-zagueiro do Irã, a bola resvalou em um buraco no gramado, enganando totalmente ao arqueiro Nielsen. Seria o gol da vitória. Assim, é mais uma Olimpíada em que os tricampeões mundiais de futebol não consegue passar das semifinais.

ATLETISMO

Nos resultados da terceira série da classificação dos 100 metros lisos masculinos, o brasileiro Luís Gonzaga da Silva ficou em quinto lugar, com 10.63.

REGATAS

No resultado da classificação provisória da terceira regata de vela, classe feminina, hoje disputada em águas deste porto, o brasileiro Cláudio Bekarck ficou em 23.º lugar, com 39.0 pontos.

Entretanto, na classificação geral provisória, o brasileiro Cláudio ficou em 17.º lugar, marcando 68.0 pontos.

Na classificação provisória da terceira regata classe star, realizada hoje em águas deste porto, o brasileiro Juan William Atem, ficou em nono lugar com 15.0 pontos.

Depois desta regata, na classificação geral provisória, o brasileiro Atem ficou com o nono lugar, com 42.7 pontos.

Na classificação geral provisória, depois da terceira regata classe flying dutchonn, hoje disputada no Porto de Kiel, o brasileiro Reinaldo Conrad ficou em nono lugar, com 48.7 pontos.

Na classificação da terceira regata da classe tempest da olimpíada de vela, hoje disputada, o Brasil, com Mário Buckup, ficou com o sétimo lugar, marcando 13 pontos.

Na classificação geral, este mesmo brasileiro ficou em oitavo lugar com 43.7 pontos.

ATLETISMO

Os atletas latino-americanos que participaram das séries classificatórias dos 100 metros rasos masculinos, foram eliminados todos, depois de terem sido disputadas as seis primeiras séries.

Na terceira série, o brasileiro Ganzaga da Silva ficou em quinto lugar com 10.6.

NATAÇÃO

A nadadora brasileira, Maria Guerra, classificou-se em quarto lugar na terceira série dos 400 metros individual estilo, feminino, em 5.23.43.

Nos resultados das séries de classificação dos 400 metros individuais estilos, femininos, na terceira série, a brasileira, Maria Isabel Guerra, ficou em quarto lugar, com 5.25-08.

Começou a jornada de hoje de natação, a primeira prova que foi disputada é a de revezamento masculino de .. 4x200 metros livres, na qual se classificaram os oito melhores tempos. O resultado da prova foi:

Primeira série:

1 — Austrália

2 — Canadá

3 — Inglaterra

4 — Holanda

5 — México

6 — Brasil

7 — Filipinas.

Segunda série:

1 — Estados Unidos (recorde): 7.46.42

2 — Alemanha Oriental

3 — URSS

4 — Alemanha Ocidental

5 — Suécia

6 — França.

FLU TREINA O DIA TODO

O treinamento de ontem no Fluminense foi horário integral. Pela manhã os jogadores realizaram um puxado individual e, à tarde um treino técnico e tático. Artime e Ari Ercílio, liberados pelo Departamento Médico, fizeram um treino à parte e serão presenças garantidas para o jogão de domingo. Hoje, pela manhã, os tricolores farão um coletivo que servirá de apronto para a partida. O time está muito otimista quanto ao bicampeonato e para dar maior tranqüilidade a equipe foi pago o prêmio de Cr$ 300,00 pelo empate contra o Flamengo. Félix era toda alegria, pois não participou dessa partida e mesmo assim recebeu metade do bicho. Isso incentivou o gaúcho que prometeu dar tudo para a conquista do título de 72.

Pinheiro vai definir durante o coletivo de hoje, o time titular, pois a sua grande dúvida, está entre Artime e Jair, no comando do ataque, porém durante o apronto vai observar o desempenho dos dois e lançará o que melhor se destacar.

Amanhã o Fluminense realizará um treino recreativo e logo depois os jogadores seguirão para a concentração, em Santa Teresa.

Cruzeiro e Atlético vão decidir título em igualdade de condições

Com a derrota do Cruzeiro para o América, ficou mais empolgante a decisão do título do campeonato mineiro, no próximo domingo, no Mineirão, Atlético e Cruzeiro estão iguais com 3 pp e deverão proporcionar um espetáculo sensacional. Se houver empate no tempo regulamentar, haverá uma prorrogação de 30 minutos e, se persistir o empate, a decisão será por penaltis.

TELÊ CONFIA NA "GARRA" ATLETICANA

O técnico Telê do Atlético está confiante na conquista do título de 72 e acredita que a "garra" atleticana vai superar a técnica do Cruzeiro, na partida decisiva de domingo. Telê espera poder contar com a força máxima, pois, Grapete, Normandes e Cincunegui já estão liberados e poderão participar do clássico. O maior problema continua sendo o goleiro Mazurkiewcz.

CRUZEIRO REVOLTADO COM A VIOLÊNCIA

O ambiente no Cruzeiro é de inteira revolta contra a violência que está tomando conta do futebol mineiro. Na semana do jogo decisivo do campeonato, o técnico Hilton Chaves não sabe qual o time que poderá colocar em campo, e depois do jogo com o América era um dos mais revoltados ao afirmar: "Estão entrando para quebrar mesmo". "Condeno a deslealdade e a violência, não só dos meus jogadores como dos outros também". Hilton Chaves falou até em "marmelada", dizendo que os árbitros estão "ajudando" o Atlético.

AMÉRICA CONTRATA PONTEIRO TIÃO

O ponteiro esquerdo Tião, continua seguindo os passos do técnico Yustrich, tendo assinado contrato com o América Mineiro para disputar o campeonato nacional. Tião, o mestre da cavadinha, poderá estrear no jogo Cruzeiro e América na primeira rodada. Outro jogador recomendado por Yustrich foi o quarto-zagueiro Nélson Torres, do Valério, que deverá ser contratado pelo América.

Paraense pagará mais para ver "cobras" do Nacional

O Cel. José Bahia, interventor da Federação Paraense de Futebol, comunicou à CBD que, por sugestão do Remo, os ingressos para os jogos do certame Nacional em Belém deverão ser cobrados a Cr$ 8.00, quando da apresentação das equipes de maior cartaz como Santos, Palmeiras, Corintians, Vasco, Flamengo, Botafogo, Fluminense, Cruzeiro, e Cr$ 5.00 nas demais partidas.

Os dirigentes do Remo estão confiantes em atingir com tranqüilidade a média de 80 mil cruzeiros por partida, exigida pelo regulamento, apesar de reconhecerem que a sucessão de jogos poderá prejudicar a receita de algumas partidas.

TITULO PODERÁ SAIR DOMINGO

Para o Paissandu, que venceu o Tuna-Luso (terceiro concorrente ao título) por 1 a 0, basta apenas um empate no jogo de domingo, frente ao Remo, no Estádio Evandro Almeida, para sagrar-se campeão paraense de 72. O problema da arbitragem para o clássico do domingo já movimentou os dirigentes, que escolheram José Favilli Neto, da Federação Paulista. Esta, porém, ainda ficou de deliberar o mediador para o sensacional encontro.

REMO AINDA ESTÁ NO PÁREO

Em caso de vitória do Remo, os três finalistas terminarão empatados. Então, a decisão se fará por critério eliminatório. Deverão ser sorteados os dois adversários para a primeira partida e o que sobrar será finalista, esperando o vencedor da primeira, enquanto que o perdedor desta estará automaticamente desclassificado. Mas a decisão poderá ficar para dezembro ou para 1973.

Decisão paulista poderá bater recorde no Pacaembu

O recorde de rendas do Pacaembu deverá ser batido novamente no jogão de domingo entre Palmeiras e São Paulo. O anterior foi na partida Santos x Palmeiras, quando o Estádio recebeu o maior público e teve a maior renda: 68.812 pessoas, que promoveram uma arrecadação de Cr$ 444.982,00.

Agora, calcula-se uma renda de Cr$ 512.710,00, baseando-se no aumento do preço do ingresso para cadeiras cobertas e arquibancadas. E calculada no mesmo número de torcedores. O público já começou a se manifestar contra a realização do jogo no Pacaembu, muito pequeno para contera s duas torcidas. As 4.777 numeradas do Estádio já estão esgotadas.

Somente momentos antes do início da partida de domingo é que ficará sendo conhecido o árbitro de São Paulo x Palmeiras, feito através de um sorteio a ser realizado pelo Sr. Francisco Nunes, delegado da Federação, no meio do gramado, contando com a participação dos capitães das duas equipes. Os juizes a serem sorteados so os seguintes: Dulcídio Wanderley Boschilla, Emídio Marques Mesquita e Oscar Scolfaro.

No Palmeiras, o único problema continua sendo Ronaldo, apesar de ter melhorado de sua contusão. No São Paulo, o técnico Alfredo Ramos ainda não sabe se escalará Dias ou Lima na zaga central, sendo também a única dúvida do time. Somente no apronto de amanhã é que as duas equipes ficarão definidas para a grande decisão de domingo.

GALOPANDO — LAFAIETE

QUIOCO

Animal confirmador a despeito de algo azarado em termos de ocupação do marcador de Honra, Quioco, indiscutivelmente é um dos melhores valores na primeira turma carioca, daí a seriedade com que o Comendador João Jabour, proprietário do filho de Ubi, e a maioria dos turfistas guanabarinos encaram a participação do nacional no próximo GP São Paulo do Sesquicentenário, mesmo com o respeito que merecem os argentinos, o francês Arlequino, e os brasileiros Fenomenal e Rhone. Quioco, inscrito também nos 2.000 metros do GP. Arthur da Costa e Silva, dia 7, na Gávea, seguirá para São Paulo, via aérea, na manhã da grande corrida e voltará logo após a disputa.

LEILÕES

Os próximos leilões na Gávea, apresentando os produtos nascidos em 1970, terão início na noite de 24 de outubro. Assim decidiu o Conselho Técnico do Jockey Club Brasileiro, fixando para o dia 15 do mês entrante o encerramento das inscrições, já abertas. O certame, promovido pela Associação de Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, terá suas bases no financiamento através do Banco Novo Mundo. Os próximos dias 21 e 22 serão reservados aos desfiles dos produtos premiados na Exposição. Em São Paulo, sob a promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida, haverá leilões nas tardes de 19, 20 e 21 de setembro, quando serão colocados à venda ao correr do martelo, 308 produtos da geração .. 1970/71.

GARCIA

Retornou aos trabalhos o jóquei Augusto Garcia, liberado nessa parte pelo Dr. José Lauro de Freitas. Com ótima disposição e um sorriso franco, Garcia, até há pouco emprestando sua colaboração em Magé, disse que pretende reaparecer nas reuniões de 9 e 10, próximos.

ADALTON

Já confirmada a montaria de Macar, anotado no GP. São Paulo do Sesquicentenário. Será o bridão Adalton Santos, muito animado em chegar à desforra sobre Fenomenal.

NO CHILE

O potro Glenburg, um descendente de Bristol e Gwen, de 3 anos, venceu a prova principal na reunião de domingo, disputado no Hipódromo de Herman Miranda, conduzido pelo Chile, em Santiago. O pensionista Sérgio Vera, bateu por pescoço a Ricitos de Ouro, caindo para terceiro Snow Dream, distanciado vários corpos. O ganhador percorreu 1.200 metros em 73s6.

ESTREANTES

Eis a seguir os principais detalhes técnicos dos animais que, inscritos, vão estrear esta semana nas corridas da Gávea:

OMAR — Masculino, castanho, São Paulo, 3-12-69, por Dragon Blane e Queen Fairy, de criação e propriedade do Haras São José & Expedictus. Treinador: Felipe P. Lavor.

BATAGUAÇU — Masculino, castanho, São Paulo, 22-11-69, por Pally II e Stella Dallas, de criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Célia. Treinador: Loreto A. Gomez.

ESPY — Masculino, castanho, Rio de Janeiro, 29-8-68, por Combativo e Estação, de criação do Haras Santa Maria do Lago e propriedade do Stud Blazes. Treinador: Cláudio Rosa.

CHULIADOR — Masculino, castanho, Paraná, 28-12-68, por Revolto e Chulinga, de criação de Francisco Tessele e propriedade do Stud Veronese. Treinador: Hélio Cunha.

FAIR FINA — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul, 1-9-68, por Fairfax e Finalista II, de criação do Haras Santa Ana do Rio Grande e propriedade de Roger Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó.

DAVIDSON — Masculino, castanho, São Paulo, 7-11-67, por Fogoso e Our Tammie, de criação do Haras Polaris e propriedade do Jockey Club de Campos. Treinador: Zilmar Guedes.

BERALDA — Feminino, castanho, Paraná, 26-3-70, por Palladium e Benevuta, de criação Lizete Menegolo e propriedade do Stud Zena. Treinador: Jorge Burioni.

HOMÉRICA — Feminino, castanho, São Paulo, 2-10-69, por Captain Kidd II e Filipica, de criação do Haras Jaçatuba e propriedade da Fazenda e Haras Castello S.A. Treinador: Rubens Silva.

GUAYÇARA — Feminino, castanho, São Paulo, 2-7-69, por Ligonier e Janine, de criação do Haras Guayçara e propriedade do Stud Selva de Pedra. Treinador: Gilberto L. Ferreira.

INTERPRADOS — Masculino, castanho, Paraná, 4-12-69, por Twinsy e Pildoreta, de criação e propriedade do Haras Tamandaré. Treinador: Artur Araújo.

DE LA — Masculino, tordilho, Rio Grande do Sul, 15-11-69, por Defato e La Mission, de criação de Bruno Valter Diefenbach e propriedade do Stud Shangri-Lá. Treinador: Nélson Gomes.

CONCURSOS E BETTINGS ACUMULADOS: CR$ 143.915,94

Estão acumulados para as próximas corridas do JOCKEY CLUB BRASILEIRO: Sábado, ... Cr$ 56.746,48, Concurso e Cr$ 21.410,90, o Betting; Domingo, Cr$ 19.976,88, Concurso e 2.ª-feira, Cr$ 45.781,68, Betting.

Assassinato a sangue frio: população quer a condenação

João Ailton de Carvalho, logo após o assassinato

A população de Rio Preto, cidade de Minas Gerais localizada perto de Juiz de Fora, está consternada com o assassinato, a sangue frio, de João Ailton de Carvalho, de 26 anos, cometido por um cabo da PM mineira, Nélson Fernandes Nazaré, pertencente ao destacamento policial local, elemento conhecido como useiro e vezeiro da prática de violência e abuso de autoridade, utilizando a farda para cometer toda sorte de arbitrariedade e desonestidades. Logo após cometer o assassinato, Nélson foi preso e autuado em flagrante pelo dr. Leonidas José Machado, delegado regional da Comarca de Rio Preto, que, em seguida, remeteu o criminoso para o comando do Batalhão da Polícia Militar localizado em Juiz de Fora. Este mandou abrir rigoroso inquérito policial e em seguida remeter o processo à Justiça. Agora, o povo de Rio Preto vive na expectativa de que o criminoso seja condenado pelo crime que cometeu.

Assassinato

O crime ocorreu há poucos dias, quando a vítima estava se divertindo numa "sinuquinha", depois de um dia de trabalho. O cabo Nelson que recebia propina do proprietário do estabelecimento, a fim de deixar que menores jogassem, logo ao chegar já foi criando confusão. Com a mão no seu 38, foi logo "invocando" com João, querendo levá-lo preso. Este perguntou o que estava fazendo de errado para ir preso e o militar passou a agredi-lo, juntamente com um soldado que estava em sua companhia. João já se preparava para deixar o local, quando recebeu um balaço no abdome, à queima-roupa, desferido pelo cabo Nelson, também conhecido como Cabo Gordo.

Houve a prisão e a autuação em flagrante, tendo o povo saído à rua para manifestar a sua revolta. João era muito querido na cidade. Homem trabalhador, levantava todos os dias às 4 horas da manhã a fim de, no caminhão de sua propriedade, pegar leite nas fazendas das redondezas a fim de conduzi-lo à Cooperativa Agropecuária de Rio Preto. Cuidava também do seu velho pai, um senhor cego e diabético. Levava-o diariamente ao médico Vinicius de Almeida Magalhães, a fim de que este aplicasse-lhe injeções de insulina.

Perseguição

Mas, antes de morrer, João Ailton de Carvalho já havia sido vítima do policial inescrupuloso que o matou. Antônio Cunha, coletor federal de Valença, Estado do Rio, foi testemunha ocular desse capítulo. No dia primeiro de agosto próximo passado, João regressava das fazendas onde fora buscar leite e, ao entrar em Rio Preto, foi abordado por um soldado da PM, que lhe ordenou que o acompanhasse até a delegacia, com o objetivo de entregar uma guia que faltava para o emplacamento do seu caminhão. João não tinha tal guia naquele momento e por isso viajou em seguida para Barra do Piraí, com o fito de trazer o documento solicitado, pois fora naquela localidade que adquirira o seu caminhão, que deixou em poder do soldado, antes de ir buscar o papel pedido.

Na volta de Barra do Piraí, pegou carona com o coletor Antônio Cunha, que reside em Rio Preto desde criança. Ao chegar em Pentagna, um povoado do Distrito de Valença, já na estrada que demanda Rio Preto, João teve a sua viagem interrompida pelo cabo assassino que, acompanhado do sargento Josafá e três soldados, o arrancou do veículo em que viajava, o algemou e o colocou num táxi de propriedade do motorista José Maria Duque, que mais tarde confirmou o testemunho do coletor Antônio Cunha. Este, não sabendo do que se tratava, acelerou o seu carro e passou na frente do táxi, a fim de chegar em Rio Preto antes do táxi que levava João como prisioneiro.

Ao chegar em Rio Preto, a primeira providência do coletor foi procurar o advogado Ronaldo Lima Reis, a fim de livrar João da cadeia. O causídico, ao chegar à delegacia, encontrou João Ailton sendo barbaramente espancado pelo cabo Nelson e outros soldados. Para socorrer o seu cliente, o advogado teve inclusive de entrar em luta corporal com os militares. O delegado regional Leônidas Machado estava viajando para Belo Horizonte e talvez se estivesse presente o espancamento não teria acontecido. Mesmo já tendo em mãos o documento pedido pelos militares, João não se livrou do espancamento e nem com a interferência do advogado foi posto em liberdade, naquele dia, tendo que dormir no xadrez. Só foi libertado no dia seguinte, após a chegada do delegado Leônidas e também graças a um **habeas corpus** impetrado pelo advogado Ronaldo Lima Reis e despachado pelo Dr. Mário Soares Dantas, Juiz de Direito da Comarca.

Extorsão

Na ausência do delegado, o cabo Nelson usava esse tipo de agressão para extorquir dinheiro de suas vítimas. Denúncias nesse sentido já haviam sido encaminhadas ao comandante do Batalhão de Juiz de Fora. Um dos casos que ficou conhecido foi o da "sinuquinha" de José Caetano Nacorote, de quem o cabo Nelson extorquia dinheiro semanalmente, a fim de permitir que menores freqüentassem o estabelecimento, onde, aliás, dias mais tarde, João foi assassinado.

Para averiguar a veracidade da denúncia sobre as relações do militar com a "sinuquinha", foi instaurado um inquérito e em Rio Preto chegou um oficial a fim de ouvir o comerciante José Caetano Nacorote. Este, perante duas testemunhas idôneas, sendo elas Ferdinando, coletor estadual, e Gil Victor Lamanha, oficial do Registro Civil e comissário de Menores da Comarca de Rio Preto, confirmou a acusação, confessando que subornava o policial.

Em vista disso, o cabo Nelson foi recolhido ao comando militar de Juiz de Fora. No entanto, foi mandado de volta a Rio Preto, logo depois, porque havia levado uma carta de pessoa influente na cidade, informando que ele era bom elemento. Essa carta se encontra em poder do comandante do Batalhão de Juiz de Fora.

Consternação

A morte de João Ailton causou consternação geral na cidade de Rio Preto. Ninguém acusa o delegado Leônidas Machado pelo ocorrido. Só se lamenta que sua bondade e sua boa-fé tenham dado e possibilitado ao cabo se tornar um elemento audacioso.

O sepultamento do jovem assassinado foi acompanhado de grande parte da população de Rio Preto

NOTICIÁRIO

BATALHÃO TIRADENTES

A Companhia Especial de Trânsito, sediada no Batalhão Tiradentes, será empregada no policiamento da Avenida Niemeyer, segundo ficou decidido entre o Comandante do Batalhão, Cel PM Hernani Souza Maia, e o Diretor do Detran, Brigadeiro Francisco Bachá. Também ficou acertado que o Batalhão fará todo o policiamento de trânsito no centro da cidade, durante as comemorações do Dia da Independência.

Quanto as blitz nas pistas do Aterro do Flamengo, a partir de hoje, a Companhia Especial de Trânsito fará um policiamento preventivo reprimindo excessos de velocidade e autuando infratores com exames de vista vencidos.

DISPENSA DE CUMPRIMENTO

Atendendo a solicitação do Diretor de Ensino, o Comando Geral tornou insubsistente a dispensa de cumprimento de currículo, previsto no Tópico IV, 2ª parte, do Boletim do QG n.º 179, de 11/09/68, para os oficiais que forem matriculados no CAO, a partir do próximo ano.

CONGRAÇAMENTO RELIGIOSO

Atendendo o convite da União Católica dos Militares, o Comando Geral determinou a todas as Organizações Militares da PM que designem, cada uma, Comissão constituída de 1 oficial, 1 graduado e 2 soldados, para participar do Congraçamento Religioso das Forças Armadas, que se realizará na Catedral da Avenida Chile, no dia 15 de setembro, as 9 horas.

VISITA AO MUSEU

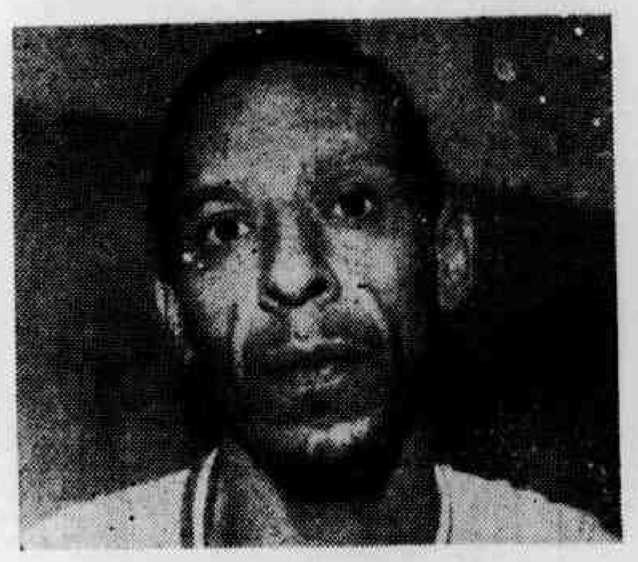
Os alunos do Colégio Vasco da Gama, situado na Rua Senador Dantas, 6 — Centro, visitam hoje o Museu General José da Silva Pessoa, sito à Av. Salvador de Sá n.º 2, no RMCF. Aos visitantes será oferecido um lanche, seguido de uma sessão cinematográfica e distribuição de brindes.

Boate freqüentada por menores foi fechada

Os proprietários da boate, Rui Dias Matos e Florentino Souza Dantas, mesmo presos, continuavam alegres

Autoridades policiais da Baixada Fluminense há muito vinham recebendo denúncias de que várias casas noturnas vinham sendo freqüentados por menores. A fim de constatar a veracidade dessas denúncias, uma turma da Delegacia de Duque de Caxias resolveu fazer uma ronda, na madrugada de ontem, tendo visitado a Churrascaria e Boite Drink's, localizada na Avenida Miguel Couto, Bairro dos Trezentos, em São João de Meriti, de propriedade de Rui Dias Matos, vulgo "Cabeleira", e Florentino Souza Dantas, vulgo "Baixinho". Nesse estabelecimento foram encontrados três menores. Os proprietários foram presos e os menores detidos.

Os menores detidos foram M. C., de 17 anos (residente em Del Castilho), C. R. R. S., de 17 anos (Rua Sebastião Romeu, 5, em Parada de Lucas) e R. G. G., de 15 anos (Rua Nunes Ferreira, s/nº, Pilares), que foram encontrados bebendo e dançando. Quando a turma de policiais chegou ao local, houve um tumulto geral, mas os policiais conseguiram deter os menores e os proprietários da firma. Foram levados para a Delegacia Municipal de São João de Meriti, onde o Delegado Calvino Bucker pediu instruções ao Delegado Bellot, tendo este ordenado que fosse fechado o estabelecimento, trancafiados no xadrez os proprietários e os menores encaminhados ao juizado. O Delegado Bellot determinou ainda que fossem tomadas as providências para que a Churrascaria-Boite Drink's não seja mais reaberta. Esta é a quinta vez que o estabelecimento é fechado por permitir que menores freqüentem o seu recinto.



O assaltante Walter Silva, depois de preso

Ladrão ferido foi preso no hospital

Quando se encontrava em tratamento no Hospital Oliveira Kramer, o assaltante de banco Walter da Silva (solteiro, 34 anos, Rua Albérico Américo n.º 14, Bairro do Realengo, GB) foi preso pelo chefe de Roubos e Furtos da Delegacia de Nilópolis, Jaime da Conceição. O bandido, conhecido também como "Waltinho", participou da tentativa de assalto ao Bamerindus, em Olinda, no dia 24/7/72, em companhia de José Acióli de Oliveira, Sebastião Francisco de Sousa, Juvenal Ferreira Guimarães, todos eles presos em Nilópolis. Por ocasião dessa prática criminosa, o bancário Gilson Antonio Medeiros Xisto foi morto com um tiro na cabeça, quando tentava correr. Walter estava hospitalizado porque fora ferido à bala na cabeça, durante um tiroteio com a polícia, ocorrido quando tentava "puxar" um carro em Anchieta, em companhia de seus comparsas Cid e Negrão, que estão presos na 33ª DP.

Macumbeira que matou vizinha foi presa

Assassina de sua vizinha, Altina Alves de Jesus, a quem matou com duas facadas no abdomem, às 12 horas do dia 29 último, Josefina Santos (preta, casa, 38 anos, residente à Rua Roldon Gonçalves, no Bairro de Chatuba, em Mesquita) foi presa ontem, às 6 horas da manhã, pelo investigador Paulo Encarnação, o sargento Altair Santana e o cabo Adauto Crescêncio.

A criminosa foi presa em companhia de sua filha menor Elizabeth Santos, que presenciou o crime da mãe. Confessando que não estava arrependida pelo que fez, Josefina disse que matou Altina porque ela lhe atrapalhava o seu "serviço" espiritual com o **caboclo Pena Branca**. Alegou Josefina que Altina era a "rezadeira" da região, fato que, segundo ela, prejudicava sobremaneira a "descida" no "terreiro" do seu "Pena Branca".

Ela foi presa em Padre Miguel, na Rua Rose de Almeida, 454, na residência de sua conterrânea Magnólia Francisca de Menezes. Devido ao gênio irascível de Josefina, o marido dela, o mecânico João José dos Santos, resolveu abandoná-la, segundo contam os seus vizinhos.

A assassina Josefina Santos não se arrependeu de ter matado a sua vítima e mostra tranqüilamente a faca com que cometeu o crime

Maconheiro foi preso na fuga

O maconheiro Sebastião Soares de Lima (preto, 25 anos, solteiro, residente na Rua Saturno, 384, Mesquita) foi preso ontem, por uma equipe de ronda da Delegacia de Mesquita, em cima de uma ponte da linha férrea que passa no Bairro Fluminense, onde está localizada aquela unidade policial. O contraventor, também conhecido pelo vulgo de "Tiãozinho", ao notar a chegada do "camburão" da polícia, quis fugir, mas foi agarrado pouco depois. Nos seus bolsos foi encontrado 1 "dólar" e uma trouxa contendo "erva" da melhor qualidade. O marginal foi autuado e trancafiado no xadrez da Delegacia de Mesquita.

O maconheiro Sebastião Soares de Lima foi preso transportando 1 "dólar" e uma trouxa contendo maconha

Os gansos do Capitólio

O Delegado Moacir Bellot, nos poucos meses de sua permanência em Duque de Caxias, fechou os hotéis que exploravam o lenocínio e as boates onde pontificavam as mulheres, ironicamente cognominadas como de vida fácil... A medida repercutiu intensamente com positividade entre os municípios da terra do Pacificador e atestando a baixa notável nos índices de criminalidade, naquela comarca, Bellot estourou os malfadados pontos de bicho mandando os contraventores para outra freguesia.

Ninguém há de negar que isso foi altamente bom.

Agora, o Delegado Moacir Bellot, que não se celebrizará apenas pela matança dos cachorros nem pelo carimbo nas pernas das mundanas, estendeu tal ação, como regional que o é, até à cidade de São João de Meriti. Já se nota, ali, o estouro da boiada, pois os que têm contas no cartório estão numa debandada incrível, que chega a dar pena. Mas sua mão firme continua guiando o barco, sem contemplações. Com efeito, a lei de Bellot é dura. E como!

Interessante é que tudo isso surgiu após denúncias feitas neste jornal, posto que a pouca vergonha em Caxias estava suplantando o bom senso e a moral dos costumes. Mas, o que clama os céus é que pior, bem pior, pela extensão e pelo desplante, ocorre na Guanabara. Na Barra da Tijuca, por exemplo, temos denunciado vezes e vezes a existência de hotéis que exploram o lenocínio, abertamente. E a Polícia, nem-nem, como se diz no Norte. Faz apenas ouvidos de mercador.

O que ocorre, então? Na nossa posição continuemos a avisar às autoridades dessas irregularidades mesmo sem ser ouvidos. É que o Governador Raimundo Padilha, não sendo melhor nem pior do que Chagas Freitas, o é, entretanto, muito diferente... Isso é tudo. Daí, persistiremos em nossa posição de Gansos do Capitólio, grasnando mesmo sem ser ouvidos, mas, grasnando sempre...

Presos em Meriti mais três bicheiros

Os contraventores presos: Claudino Castro Rocha, Décio Ribeiro Campos e Sebastião Silvestre

O comissário Aluísio da Cunha Martins e sua equipe "estouraram" ontem, na Rua Sparano, em Coelho da Rocha, uma "fortaleza" do jogo de bicho de propriedade de Teodomiro Nóbrega de Macedo, o **Pequenino**, que não quer de maneira alguma encerrar a sua "banca" de contravenção, alegando "poderes extras". Além de farto material contravencional apreendido, foram presos os bicheiros Décio Ribeiro Campos (solteiro, 34 anos, Rua José Antonio Nora, 1121, Coelho da Rocha), Cladino Castro Rocha (solteiro, 44 anos, Rua Cecília, 232, Coelho da Rocha) e Sebastião Silvestre (solteiro, 33 anos, Rua América, 1782, Coelho da Rocha). A prisão desses contraventores veio demonstrar que mesmo a despeito da campanha sistemática que o delegado Calvino Bucker da Mota vem empreendendo contra o jogo do bicho, em São João de Meriti, a contravenção vem sendo praticada à todo o vapor pelos "banqueiros" **Pequenino** e Tavinho, que insistem em continuar em atividades.